OS FATOS SOBRE

as Testemunhas de Jeová

John Ankerberg
John Weldon
Dillon Burroughs

Os Fatos Sobre as

Testemunhas de Jeová

John Ankerberg
John Weldon
Dillon Burroughs

OS FATOS SOBRE as Testemunhas de Jeová

John Ankerberg
John Weldon
Dillon Burroughs

1ª edição

ACTUAL EDIÇÕES
Caixa Postal 1688
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385
www.chamada.com.br • pedidos@chamada.com.br

Traduzido do original em inglês:
The Facts on Jehovah's Witnesses
Harvest House Publishers
Eugene, Oregon – EUA.
ISBN 978-0-7369-2215-9

Tradução: Lucilia Marques Pereira da Silva
Revisão: Sérgio Homeni, Ione Haake, Célia Korzanowski, Arthur Reinke
Edição: Arthur Reinke
Capa e Layout: Roberto Reinke

Passagens da Escritura segundo a versão Almeida Revisada e Atualizada – ARA (SBB), exceto quando indicado em contrário: Nova Versão Internacional - NVI, Almeida Corrigida e Revisada Fiel – ACF, ou Almeida Revista e Corrigida – ARC.

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

Copyright © 2012 Actual Edições
R. Erechim, 978 – B. Nonoai
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil
Fone (51) 3241-5050 – Fax: (51) 3249-7385
www.chamada.com.br - pedidos@chamada.com.br

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)

A611f Ankerberg, John
Os fatos sobre as Testemunhas de Jeová / John Ankerberg, John Weldon, Dillon Burroughs ; tradução, Lucilia Marques Pereira da Silva. – Porto Alegre : Actual Edições, c2012.
88 p. ; 13,5 x 19,5 cm.

Tradução de: The facts on Jehovah's Witnesses.
ISBN 978-85-7720-074-0

1. Religião. 2. Testemunhas de Jeová. I. Weldon, John. II. Burroughs, Dillon. III. Silva, Lucilia Marques Pereira da. IV. Título.

CDU 289.954
CDD 289.92

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE
Introdução

1 - Quem são as Testemunhas de Jeová? 7
2 - Quem são os líderes das Testemunhas de Jeová? 7
3 - Como os presidentes da Sociedade moldaram a organização? ... 8
4 - O que atrai as pessoas para as Testemunhas de Jeová? 12

SEGUNDA PARTE
A Visão de Mundo das Testemunhas de Jeová – Práticas e Doutrinas

5 - Qual é a concepção religiosa das Testemunhas de Jeová e quais são suas consequências lógicas? 13
6 - A Sociedade Torre de Vigia realmente afirma ser a única organização da terra através da qual Deus opera? 14
7 - Por que as Testemunhas de Jeová proíbem práticas como prestar o serviço militar, saudar a bandeira, comemorar feriados e fazer transfusões de sangue? 16
8 - O que as Testemunhas de Jeová pensam a respeito do Cristianismo? 17

TERCEIRA PARTE
A Teologia das Testemunhas de Jeová

9 - O que as Testemunhas de Jeová ensinam a respeito de Deus e a doutrina da Trindade? 19
10 - Quem é Jesus para as Testemunhas de Jeová? 24
11 – Qual é a crença das Testemunhas de Jeová sobre a salvação? 27

QUARTA PARTE

Análise e Crítica: "Deus Fala Somente Através da Sociedade Torre de Vigia?"

Quatro testes para descobrir se isso é verdade 35

PRIMEIRO TESTE 36

12 - As Testemunhas de Jeová afirmam que a tradução do Novo Mundo é fiel? 36

13 - O que renomados estudiosos do grego pensam sobre a exatidão da TNM? 37

14 - Alguns erros de tradução da TNM 39

SEGUNDO TESTE 48

15 – O que a Sociedade Torre de Vigia ensina e declara, no que se refere a profecia? 48

16 – A Sociedade Torre de Vigia já fez profecias falsas? 50

17 – A Sociedade Torre de Vigia é hipócrita? 56

TERCEIRO TESTE 57

18 – A Sociedade Torre de Vigia alguma vez fraudou, encobriu ou alterou doutrinas, datas e interpretações bíblicas importantes? .. 57

QUARTO TESTE 61

19 – A Sociedade Torre de Vigia alguma vez afirmou ter recebido informações de anjos ou espíritos? 61

QUINTA PARTE

Conclusão

20 – O que fazer, se você é uma Testemunha de Jeová que deseja viver para Deus e Cristo, mas tem dúvidas sobre o que lhe ensinaram? 65

Apêndice 71

Notas 77

PRIMEIRA PARTE

Introdução

1 - Quem são as Testemunhas de Jeová?

As Testemunhas de Jeová são um movimento religioso fundado por Charles Taze Russell, no final da década de 1870. Ao formular suas crenças, Russell juntou elementos tirados de muitas fontes, entre os quais as doutrinas religiosas da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o Cristadelfianismo e sua interpretação pessoal da Bíblia.[1] Através de um dinâmico proselitismo feito de porta em porta e de uma liderança autoritária, o grupo que surgiu como um pequeno número de estudantes cresceu até a marca de mais de 7 milhões de membros em mais de 200 países e territórios.[2]

2 - Quem são os líderes das Testemunhas de Jeová?

Os líderes das Testemunhas de Jeová são um grupo de homens que chefiam uma organização chamada Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Panfletos, ou simplesmente Sociedade Torre de Vigia, sediada no Brooklin, Nova York. Esse pequeno grupo exerce autoridade espiritual absoluta sobre os membros. Até hoje, a Sociedade teve seis presidentes, cada um dos quais deixou sua marca pessoal na religião da Sociedade.

3 - Como os presidentes da Sociedade moldaram a organização?

Cada presidente das Testemunhas de Jeová exerceu seu governo de forma autoritária. Por causa disso, cada período de governo é marcado pela personalidade do presidente em exercício e por sua interpretação particular da Bíblia. Deste modo, a Sociedade teve seis "períodos" distintos: 1) O período de Charles Taze Russell (1872-1916); o período do "Juiz" Joseph F. Rutherford (1917-1942); o período de Nathan H. Knorr (1942-1977); 4) o período de Frederick W. Franz (1977-1992); 5) o período de Milton G. Henschel (1992-2000); e 6) o período de John Adams (2000-presente).

Como as Testemunhas alegam que o próprio Deus foi e ainda é a fonte ou autor de todas as suas interpretações e doutrinas, é importante discutir resumidamente esses seis períodos, pois sua análise revela o fato de que cada presidente interpretou a Bíblia de forma **diferente**, ou até mesmo em **contradição** com algum dos outros. A análise dos escritos desses homens mostra claramente que a afirmação das Testemunhas de Jeová de que Deus é o autor de todas as doutrinas da Sociedade Torre de Vigia não é verdadeira.

Não de Deus

A Bíblia ensina que *"Deus não é de confusão, e sim de paz! (1 Coríntios 14.33)*. Essa é a primeira característica que revela que a Sociedade Torre de Vigia não é guiada por Deus, mas sim por homens falíveis.

Charles Taze Russell

Os exemplos disso começam com Charles Taze Russell, o fundador da Sociedade, que escreveu uma nova Bíblia para os fiéis de sua época. Nela, ele afirma que a tradução "veio de Deus através da iluminação do Espírito Santo".[3] Essa

nova Bíblia era formada pelos sete volumes dos **Estudos das Escrituras**.[4] Ele insistia que esse material era absolutamente necessário para a compreensão correta da Bíblia. Na principal publicação da Sociedade, a revista **Sentinela**, Russell afirmava categoricamente que sem os **Estudos das Escrituras**, uma pessoa jamais poderia "ver o plano divino estudando a Bíblia sozinha". Indo mais além, ele fez a incrível afirmação de que, mesmo lendo os **Estudos das Escrituras** durante dez anos, se a pessoa parasse de lê-los e começasse a ler "só a Bíblia", então "dentro de dois anos estaria em trevas novamente". Por outro lado, uma pessoa que nunca lesse a Bíblia, mas apenas os livros de Russell, "estaria na luz ao final de dois anos, porque teria recebido a luz das Escrituras".[5] Em outras palavras, Russel estava dizendo que era necessário um novo intérprete divino para entender a Bíblia corretamente. E ele afirmava ser esse intérprete.

Porém, os líderes atuais da Sociedade Torre de Vigia contradizem muitas das doutrinas de Russel e suas "interpretações divinas" das Escrituras. Aparentemente, o verdadeiro "intérprete divino" mudou. Agora, não é mais Russel, e sim a própria Sociedade Torre de Vigia. E ela reivindica a mesma autoridade de Russell: de que somente as suas interpretações da Bíblia são autorizadas e que, se uma pessoa estuda só a Bíblia, isso a levará a trevas e heresia. Por exemplo, um número da revista *Sentinela* de 1981 condena as pessoas que:

> dizem ser suficiente ler apenas a Bíblia, seja sozinho ou em pequenos grupos de estudo nos lares. Através dessa "leitura bíblica", essas pessoas voltaram às doutrinas apóstatas que os comentários dos clérigos cristãos ensinavam 100 anos atrás.[6]

Veja que a própria Sociedade Torre de Vigia declara, como fez Russell, que qualquer um que leia somente a Bíblia chegará às mesmas crenças ortodoxas que os cristãos sempre tiveram. Entretanto, os escritos de Russell que eram considerados

indispensáveis para a compreensão da Bíblia (a dele) são hoje quase totalmente ignorados pela organização que ele fundou.

O problema de ler só a Bíblia

Carl Lehman, um ex-membro das Testemunhas de Jeová durante 35 anos, comenta: "Quanto mais eu lia a Bíblia, sem as publicações da Torre de Vigia confundindo a minha mente, mais erros eu descobria nos ensinamentos da Torre de Vigia". Seu comentário é um dos muitos exemplos que existem.[7]

J. F. Rutherford

Sob a direção do segundo presidente, o "Juiz" Rutherford, a Sociedade Torre de Vigia tornou-se ainda mais autoritária. Rutherford instituiu uma era de mudanças e ignorou, alterou ou negou centenas ou milhares de ensinamentos de Russell. Ele justificou as mudanças alegando uma contínua revelação que lhe permitia lançar uma nova luz sobre as idéias de Russell.[8]

Foi por isso que milhares de seguidores fiéis de Russell, ao perceberem que Rutherford tinha abandonado sua doutrina, deixaram a organização. Eles ainda acreditavam na afirmação de Russell, de que havia sido inspirado por Deus, e sentiam que mudar seus ensinamentos era negar a Deus. Porém, a ampla maioria da Testemunhas aceitou as grandes mudanças sem muitos questionamentos.

Nathan H. Knorr

Durante a terceira grande era, sob a liderança de Nathan H. Knorr, o número de Testemunhas cresceu de 105.000 para cerca de 2,2 milhões. Uma nova ênfase foi dada ao ensino das interpretações da Bíblia, segundo a visão das Testemunhas de Jeová. Uma nova tradução da Bíblia foi produzida para dar suporte a essas interpretações – e com ela vieram mais mudanças na interpretação bíblica e na doutrina.[9]

Frederick W. Franz

A quarta era, sob a presidência de Frederick W. Franz, poderia ser definida como uma era de crise, porque milhares de

Testemunhas começaram a pesquisar a história da Sociedade Torre de Vigia independentemente. Ao fazerem isso, elas perceberam que aquela não era uma organização de Deus e saíram ou foram excomungadas.

O sobrinho do presidente Franz, Raymond, foi um dos que saíram da Torre de Vigia. Seu livro "Crise de Consciência", mostra por que a Sociedade Torre de Vigia não pode ser o único canal de Deus na terra. Seu texto é um relato pormenorizado feito por alguém que sabe do que está falando – um dos principais líderes da organização, com todo o conhecimento sobre o funcionamento detalhado da Sociedade Torre de Vigia. O livro retrata um grupo autoritário formado por homens capazes de qualquer coisa para manter sua imagem de orientação divina. Raymond Franz conclui que a Sociedade Torre de Vigia não é de Deus. Ele cita provas de que ela: 1) é antibíblica; 2) fez diversas profecias falsas; 3) mudou seus ensinamentos e diretrizes; 4) envolveu-se em mentiras e encobrimento da verdade; e 5) trouxe destruição para a vida de alguns de seus membros.[10] "A maior parte do Corpo[Governante] não tinha grande conhecimento das Escrituras" – escreve ele. Eles "manipularam a Escritura e os fatos" para dar suporte às suas interpretações da Bíblia. A ênfase era "lealdade não a Deus e à sua Palavra, mas à organização e suas doutrinas".[11]

A Sociedade reage aos que questionam sua autoridade com a ameaça de excomunhão. Para a maioria das Testemunhas de Jeová, a excomunhão significa que amigos e familiares que estão na Torre de Vigia não podem ter contato com o excomungado, e ele perde qualquer chance de salvação nesta vida (veja também a questão 11, sobre a terceira classe de indivíduos).

Milton G. Henschel e Don Adams

O quinto presidente, Milton G. Henschel, deixou o cargo em 2000, depois de apenas oito anos na presidência, em meio a uma reestruturação da organização. O sucessor de Henschel, Don Adams, tornou-se o sexto presidente da Sociedade Torre de Vigia em outubro de 2000. Seu governo, até agora, não causou nenhum impacto.

4 - O que atrai as pessoas para as Testemunhas de Jeová?

Muitas pessoas são atraídas para as Testemunhas de Jeová porque elas dizem que têm respostas definitivas para muitos dos problemas da vida. Numa sociedade dilacerada por valores relativos e incertezas pessoais, qualquer grupo se torna atraente quando: 1) oferece orientação divina, 2) promete soluções para os problemas da vida, e 3) enfatiza os valores morais e familiares. A Sociedade Torre de Vigia é atraente para pessoas que estão procurando respostas, que têm medo do futuro ou que estão cansadas da falta de valores morais do mundo. Elas são atraídas pela dedicação e senso de compromisso que as Testemunhas demonstram.

Além disso, existem muitas pessoas que estão nas igrejas liberais, mas sentem que conhecem pouco a Bíblia e desejam conhecê-la melhor. Elas são gratas às Testemunhas de Jeová, que gastam muito tempo e esforço para supostamente ajudá-las a entender o que a Bíblia ensina sobre os problemas da vida.

SEGUNDA PARTE

A Visão de Mundo das Testemunhas de Jeová - Práticas e Doutrinas

5 - Qual é a concepção religiosa das Testemunhas de Jeová e quais são suas consequências lógicas?

Três crenças ou premissas básicas formam a ideologia religiosa das Testemunhas de Jeová:

a) A orientação divina vem somente através da Sociedade Torre de Vigia. Essa premissa faz com que as Testemunhas vivam debaixo do controle de uma organização autoritária que reprime o pensamento independente em nome de Deus. Uma vez aceitando que as diretrizes e decisões da organização são a vontade de Deus, o membro que discordar da Sociedade Torre de Vigia estará discordando de Deus. A consequência disso é que qualquer crítica à Sociedade Torre de Vigia é definida como pecaminosa ou até satânica. A Sociedade ensina que "a organização de Jeová não é de forma alguma democrática. O governo ou organização de Jeová é estritamente teocrático" (que significa governado somente por Deus).[1]

b) Só as Testemunhas de Jeová têm a verdade de Deus. Só elas são o povo de Deus. Esta é uma consequência lógica

da primeira alegação, de que a orientação divina vem somente da Torre de Vigia. Essa crença gera uma atitude de exclusivismo que ressalta a singularidade e superioridade da organização. Por outro lado, também faz com que os membros aceitem um suposto mandamento divino para que se mantenham separados de todo o sistema do mundo – social, político, militar e religioso. As Testemunhas consideram todo o sistema do mundo e as outras igrejas como satânicos.

A Torre de Vigia diz aos membros, com suposta autoridade divina, que as Testemunhas de Jeová devem ser separatistas e devem renunciar a atividades como o serviço militar, patriotismo e celebração de feriados religiosos (veja questão 7). Os filhos das Testemunhas de Jeová não podem participar de atividades escolares proibidas pela Sociedade Torre de Vigia – como peças sobre o Natal, saudação à bandeira e recitação do juramento à bandeira – o que às vezes faz com que eles sejam marginalizados pelos colegas.

c) As Testemunhas de Jeová são ensinadas que o Cristianismo ortodoxo, protestante e católico são falsos e controlados por Satanás. Por causa dessa crença, as Testemunhas muitas vezes evitam os cristãos e rejeitam completamente seu conceito da fé cristã (veja questão 8).

6 - A Sociedade Torre de Vigia realmente afirma ser a única organização da terra através da qual Deus opera?

A Sociedade Torre de Vigia afirma que, de todas as organizações religiosas, ela é a única através da qual Deus faz sua obra. Só ela tem autoridade para falar por Deus.[2] Por exemplo, a Torre de Vigia declara:

Não pertencemos a NENHUMA organização terrena. Pertencemos somente a essa organização celestial. Todos

os santos que estão vivos ou já viveram nesta era pertencem à nossa ORGANIZAÇÃO ECLESIÁSTICA: estes constituem UMA ÚNICA IGREJA, e NÃO HÁ OUTRA reconhecida pelo Senhor.[3]

Portanto, as Testemunhas de Jeová acreditam que ninguém na terra pode descobrir a vontade plena de Deus fora da Sociedade Torre de Vigia. Somente a Sociedade Torre de Vigia e suas publicações podem revelar o verdadeiro significado da Bíblia. A Sociedade é vista como "o único canal coletivo que Deus usa para transmitir a verdade bíblica aos homens na terra".[4]

Revelação inacabada

Uma Testemunha de Jeová disse a um cristão: "Sua Bíblia foi terminada há 2.000 anos, mas a nossa Bíblia tem 32 páginas acrescentadas toda semana". Ele estava se referindo à revista **A Sentinela** que, conforme é ensinado às Testemunhas, na prática é a Palavra de Deus.[5]

Um ex-membro escreveu o seguinte:

Nós somos ensinados que precisamos acatar totalmente as decisões e as interpretações escriturais da Sociedade, porque Deus deu a ela essa autoridade sobre o seu povo (*A Sentinela*, 10 de Maio 1972). Para se obter (...) a vida eterna, me disseram que eram necessárias algumas coisas: (1) eu deveria estudar a Bíblia diligentemente, e somente através das publicações da Torre de Vigia (...).[6]

Um exemplar de *A Sentinela*, de 1983, afirmava ser essencial para a salvação "que estejamos associados com o canal de Deus, Sua organização. Para receber a vida eterna no paraíso terreno, precisamos identificar essa organização e servir a Deus fazendo parte dela".[7]

As declarações acima mostram claramente que a Sociedade Torre de Vigia afirma ser a única organização na terra através da qual Deus opera e através da qual uma pessoa pode receber a vida eterna, no conceito que eles têm de paraíso terreno.

7 - Por que as Testemunhas de Jeová proíbem práticas como prestar o serviço militar, saudar a bandeira, comemorar feriados e fazer transfusões de sangue?

Estas e muitas outras práticas são proibidas porque as Testemunhas acreditam que todo o sistema do mundo, exceto as atividades na organização Torre de Vigia, está ligado ao diabo. Serviço militar, patriotismo e comemoração de feriados são vistos como parte do esquema do diabo para afastar os homens de Deus. Por exemplo, a Torre de Vigia pergunta: "Você quer fazer parte do mundo de Satanás, ou você prefere o novo sistema de Deus? (...) Sair de Babilônia, a Grande, o império mundial da religião falsa (...) também significa não ter nada a ver com as celebrações religiosas do mundo".[8]

Outras práticas são vetadas porque são erradamente interpretadas como proibidas pela Escritura. Embora a Bíblia proíba apenas **ingerir** sangue (uma coisa associada a rituais pagãos), a Sociedade Torre de Vigia interpretou erradamente essa ordenança como uma proibição de **transfusões** de sangue, uma coisa completamente diferente. As Testemunhas de Jeová ensinam que aceitar uma transfusão de sangue pode "fazer uma pessoa perder a vida eterna (...)".[9] A consequência trágica é que muitas Testemunhas de Jeová e seus filhos morreram porque acreditaram na opinião da Torre de Vigia sobre as transfusões de sangue.[10] No entanto, há várias notícias que indicam que uma mudança doutrinária pode estar a caminho, apesar do fato de que o *website* oficial da Sociedade Torre

de Vigia ainda mantém a declaração de que seus membros "não aceitam transfusões de sangue".[11] A Sociedade Torre de Vigia pode ter começado a levantar, gradualmente, a proibição, ensinando agora que certos produtos do sangue podem ser usados em alguns casos. Entretanto, a doutrina tradicional das Testemunhas de Jeová a respeito de recusar as transfusões de sangue continua válida, por enquanto, embora milhares de Testemunhas de Jeová e seus filhos continuem morrendo.

8 - O que as Testemunhas de Jeová pensam a respeito do Cristianismo?

Não é de surpreender que as Testemunhas de Jeová acreditem que o Cristianismo é uma religião apóstata que vem ensinando falsas doutrinas e enganando as pessoas há mais de 1.800 anos. Até as Testemunhas de Jeová aparecerem e começarem a ensinar a Bíblia corretamente, a verdade de Deus estava praticamente ausente do mundo. Por causa disso, as Testemunhas de Jeová acreditam que a igreja cristã é uma fraude satânica e que só elas são a igreja verdadeira.

Veja as afirmações feitas por alguns dos presidentes e líderes oficiais da Torre de Vigia:[13]

- "As Testemunhas Cristãs de Jeová são as únicas que identificaram quem é Babilônia, a Grande (...) o império mundial da falsa religião. O principal componente e porta-voz desse império mundial religioso é a Cristandade! Ela é o membro mais abominável de todos, porque diz ser 'cristã'. Suas blasfêmias excedem as do 'paganismo'. Sua culpa de sangue excede a de todas as religiões não-cristãs".
- "O caminho da Cristandade é o 'caminho de morte'".
- "O sistema imperial anglo-americano, que é principalmente a 'Cristandade', é usado por Satanás como seu principal porta-voz na terra".

- "A religião da Cristandade é demonismo".
- "Por serem os mais abomináveis dentro da Cristandade, o clero e os líderes beberão a poção da morte".

Essas citações deixam claro que as Testemunhas de Jeová consideram os cristãos e a fé cristã como um de seus maiores inimigos. Será que isso significa que eles têm compaixão dos cristãos e esperam poder tirá-los da rota de colisão com o juízo de Deus? Será que eles levam Jesus a sério e amam os seus inimigos (Mateus 5.44)? Embora alguns amem, a literatura da Sociedade Torre de Vigia mostra sentimentos que indicam o contrário:

Os que odeiam a Deus e ao Seu povo (...) devem ser odiados. Temos que odiar no sentido mais preciso da palavra, que é ver com aversão extrema e ativa, considerar repugnante, repulsivo, imundo, detestar. Com certeza, qualquer um que odeie a Deus não foi feito para viver nesta bela terra (...). Precisamos ter uma perspectiva correta desses inimigos (...) não podemos amar esses inimigos detestáveis, pois eles só servem para a destruição (...). Oramos intensamente e rogamos que a ira de Jeová se manifeste (...). Ó, Jeová, Deus dos Exércitos, não tenhas misericórdia dos transgressores perversos (...) consome-os na tua ira, consome-os para que não existam mais.[14]

Apesar disso, quando as Testemunhas de Jeová saem batendo de porta em porta, os cristãos têm a oportunidade perfeita para demonstrar-lhes o amor de Cristo. Mas, para fazer isso de forma eficaz, é importante saber em que as Testemunhas de Jeová acreditam e por que não é bíblico. Também é importante ajudá-las a começar a questionar a autoridade da Sociedade Torre de Vigia.

TERCEIRA PARTE

A Teologia das Testemunhas de Jeová

9 - O que as Testemunhas de Jeová ensinam a respeito de Deus e a doutrina da Trindade?

As Testemunhas de Jeová acreditam que o Deus do Cristianismo é uma falsificação satânica do único e verdadeiro Deus, Jeová. O ex-presidente Charles Taze Russell chegou a escrever que o Deus cristão era "o próprio diabo".[1] As Testemunhas de Jeová vêem Deus como uma única pessoa, e não como um único Ser em quem estão unidas três Pessoas, conforme a visão cristã. Elas também negam que Deus esteja presente em toda parte e limitam sua onisciência.[2]

Como a Sociedade Torre de Vigia ensina que Deus é uma única pessoa, as Testemunhas não aceitam a doutrina bíblica da Trindade, considerando-a uma invenção da "imaginação pagã". Elas a chamam de "falsa doutrina (...) divulgada por Satanás para difamar o nome de Jeová".[3]

Cinco afirmações sobre a Trindade

Em suas publicações, a Sociedade Torre de Vigia às vezes enuncia a doutrina da Trindade corretamente, e outras vezes a

deturpa. O Cristianismo bíblico não ensina que existem "três Deuses" ou "um complicado e esquisito Deus de três cabeças".[4] O que a Bíblia ensina é que o único Deus verdadeiro existe eternamente como três Pessoas. A doutrina da Trindade pode ser resumida em cinco afirmações simples, que podem ser confirmadas na Bíblia, até mesmo na tradução cheia de erros da Bíblia da Torre de Vigia:[5]

1. Existe somente um único Deus. "Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e homens" (1 Timóteo 2.5 Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas – TNM; compare Deuteronômio 4.35; 6.4; Isaías 43.10).

2. O Pai é Deus. "Para nós há realmente um só Deus, o Pai" (1 Coríntios 8.6 TNM; compare João 17.1-3; 2 Coríntios 1.3; Filipenses 2.11; Colossenses 1.3; 1 Pedro 1.2).

3. Jesus Cristo, o Filho, é Deus. "Mas [Jesus] também chamava a Deus de seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus" (João 5.18 TNM); "Em resposta, Tomé disse-lhe[a Jesus]: 'Meu Senhor e meu Deus!'" (João 20.28 *TNM*; compare Isaías 9.6; João 1.1; Romanos 9.5; Tito 2.13; 2 Pedro 1.1).

Décadas de alterações que nunca foram reconhecidas

Além de distorcer o significado do original Grego, a **Tradução do Novo Mundo** sofreu centenas de revisões desde que surgiu, na década de 1930. Quase todas essas alterações não foram reconhecidas pela Sociedade Torre de Vigia, que faz as modificações para ajustar a TNM a mudanças doutrinárias ou, em alguns casos, evitar mais constrangimentos gerados por erros.

Neste livro, salvo outra indicação, citaremos e faremos referência a uma edição da TNM disponível no site da Sociedade Torre de Vigia (http://www.watchtower.org/t/bi-blia/index.htm), ©2010 *Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania*, acessada em Setembro de 2011.

4. O Espírito Santo é uma **Pessoa**: "No entanto, quando esse chegar, o espírito da verdade, **ele** vos guiará a toda a

verdade, pois não falará de **seu** próprio impulso, mas falará as coisas que ouvir e vos declarará as coisas vindouras". (João 16.13 TNM, ênfase acrescentada). O Espírito Santo é **eterno**: "Quanto mais o sangue do Cristo, o qual, por intermédio dum espírito eterno, se ofereceu a Deus sem mácula, purificará as nossas consciências de obras mortas, para que prestemos serviço sagrado ao Deus vivente?" (Hebreus 9.14 TNM). Portanto, o Espírito Santo é **Deus**: "Mas Pedro disse: 'Ananias, por que te afoitou Satanás a trapacear o espírito santo e a reter secretamente parte do preço do campo? Enquanto permanecia contigo, não permanecia teu, e depois de ter sido vendido, não continuou a estar sob o teu controle? Por que é que propuseste uma ação dessas no teu coração? Trapaceaste, não a homens, mas a Deus'" (Atos 5.3-4 TNM).

5. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são Pessoas diferentes... "Ide, portanto, e fazei discípulos de pessoas de todas as nações, batizando-as em o nome do Pai, e do Filho, e do espírito santo"; "A benignidade imerecida do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a participação no espírito santo sejam com todos vós" (Mateus 28.19; 2 Coríntios 13.14 TNM).

Ao lermos esses versos, quer seja na Tradução do Novo Mundo ou numa versão moderna como a Nova Versão Internacional, fica claro que a Bíblia ensina que um único Deus verdadeiro existe eternamente como Pai, Filho e Espírito Santo. Por mais de 1.900 anos, a igreja cristã histórica tem encontrado na Bíblia a doutrina da Trindade, conforme definida acima. Isso também pode ser constatado por qualquer um que leia os Patriarcas da Igreja e estude os credos históricos.[6]

Uma doutrina "irracional"?

O fato de a mente humana não conseguir compreender bem essa realidade não é motivo para rejeitar o que a Escritura ensina, como a própria Sociedade Torre de Vigia admite:

Os que buscam a verdade sinceramente querem saber o que é certo. Eles percebem que só estariam enganando a si mesmos se rejeitassem algumas partes da Palavra de Deus e baseassem suas crenças em outras partes.[7]

Entretanto, as Testemunhas de Jeová permitem que o raciocínio humano falível julgue a infalível Palavra de Deus. Elas rejeitam o ensinamento bíblico de que o único Deus verdadeiro existe como três Pessoas e o substituem por sua própria opinião de que Deus é uma Pessoa só. Como a idéia de um Deus trino lhes parece "irracional", elas acham que não pode ser verdade[8]

Para ver a falta de lógica dessa maneira de pensar das Testemunhas, vejamos um exemplo tirado da ciência. Durante muito tempo, havia duas teorias contraditórias para explicar a natureza da luz – uma dizia que ela era constituída por **ondas** e a outra, de **partículas**. Para os cientistas, não havia possibilidade de que ela fosse as duas coisas, porque essas duas naturezas eram fundamentalmente diferentes. Mas as experiências da Física Moderna surpreenderam os cientistas ao indicarem que a luz existia **tanto** como ondas **quanto** como partículas. Durante algum tempo, muitos deles não conseguiam aceitar essa conclusão porque ela não parecia razoável. Alguns cientistas insistiam que a luz era composta por ondas, outros insistiam que ela era composta de partículas. Mas, finalmente, todos foram forçados pelas evidências a concluir que a luz era tanto onda quanto partícula. Em vez de se agarrarem irracionalmente às suas idéias preconcebidas, eles se renderam à força das evidências e aceitaram uma conclusão diferente.

Nenhum cientista entende completamente esse fato ou pode explicá-lo detalhadamente. Mas todos eles têm a honestidade de aceitar que essa é a natureza da luz. Do mesmo modo, Deus nos disse quem Ele é. A evidência da Escritura nos leva a aceitar que o único Deus verdadeiro existe como Pai, Filho e Espírito Santo. Podemos não ser capazes de entender isso completamente ou de explicar cada detalhe, mas aceitamos essa realidade porque é nisso que os fatos nos levaram a crer.

Outra ilustração é o amor. Ninguém realmente **entende** o que é o amor, como ele funciona, como começa, como cresce, ou qualquer outro detalhe ligado a ele. Contudo, não duvidamos de sua existência simplesmente porque não conseguimos entendê-lo completamente.

As Testemunhas de Jeová não negam a realidade da luz ou do amor simplesmente porque não conseguem compreendê-los totalmente. Então, por que elas dizem que não podem aceitar a natureza de Deus do modo como ele a revelou, porque não conseguem entendê-la?

A Trindade é uma unidade integral em toda a Escritura

Pai, Filho e Espírito Santo aparecem tão natural e firmemente ligados ao longo da Escritura, que sem a noção de que Deus são três Pessoas em Uma só é impossível compreender certas passagens (por exemplo, Mateus 28.19; 2 Coríntios 1.21-22; 13.14; Efésios 2.18; 3.11-16; 5.18-20; 1 Tessalonicenses 1.1-5).

Além disso, como poderíamos responder às seguintes perguntas, sem concluir que a Bíblia ensina a Trindade?

1. Quem ressuscitou Jesus dos mortos? O Pai (Romanos 6.4; Atos 3.26; 1 Tessalonicenses 1.10)? O Filho (João 2.19-21; 10.17-18)? O Espírito Santo (Romanos 8.11)? Ou Deus (Hebreus 13.20; Atos 13.30; 17.31)?

2. Quem a Bíblia chama de Deus? O Pai (Efésios 4.6)? O Filho (Tito 2.13; João 1.1; 20.28)? O Espírito Santo (Atos 5.3-4)? O único Deus verdadeiro (Deuteronômio 4.35)?

3. Quem criou o universo? O Pai (João 14.2)? O Filho (Colossenses 1.16-17; João 1.1-3)? O Espírito Santo (Gênesis 1.2; Salmos 104.30)? Ou Deus (Gênesis 1.1; Hebreus 11.3)?

4. Quem salva as pessoas? *Quem redime as pessoas?* O Pai (1 Pedro 1.3)? O Filho (João 5.21; 4.14)? O Espírito Santo (João 3.6; Tito 3.5)? Ou Deus (1 João 3.9)?

5. Quem justifica as pessoas e as reconcilia com Deus? O Pai (Jeremias 23.6, compare 2 Coríntios 5.19)? O Filho (Romanos 5.9; 10.4; 2 Coríntios 5.19, 21)? O Espírito Santo (1 Coríntios 6.11; Gálatas 5.5)? Ou Deus (Romanos 4.6; 9.33)?

6. Quem separa pessoas para Si? O Pai (Judas 1)? O Filho (Tito 2.14)? O Espírito Santo (1 Pedro 1.2)? Ou Deus (Êxodo 31.13)?

7. Quem fez a propiciação da justa ira de Deus pelos pecados do homem? O Pai (1 João 4.14; João 3.16; 17.5; 18.11)? O Filho (Mateus 26.28; João 1.29; 1 João 2.2)? O Espírito Santo (Hebreus 9.14)? Ou Deus (2 Coríntios 5.1; Atos 20.28)?

Embora as Testemunhas de Jeová exaltem a razão humana contra a doutrina da Trindade, dizendo que ela é "irracional", as pessoas que baseiam sua fé nos ensinamentos da Palavra de Deus chegam inevitavelmente à conclusão de que o irracional é **não** crer na Trindade. Como disse o Dr. Walter Martin, autor de "O Império das Seitas", uma obra de referência no assunto, numa entrevista feita por mim (John Ankerberg):

> Se você disser que não pode acreditar no que Deus diz na sua Palavra porque não consegue entender, estará dizendo que é mais inteligente que Deus. Para compreender tudo o que Deus diz, você teria que ser Deus – e você não é.[9]

10 - Quem é Jesus para as Testemunhas de Jeová?

As Testemunhas de Jeová ensinam que Jesus Cristo foi a primeira criação de Deus, o arcanjo Miguel. Elas acreditam que ele "teve um princípio" e "era, na verdade, uma criatura de Deus".[10] Com essa crença, as Testemunhas de Jeová rejeitam o que a Bíblia ensina sobre Jesus.

A Bíblia ensina que, embora Cristo fosse totalmente homem, Ele era também totalmente Deus (João 1.1; 5.18; 10.30; 20.28; Tito 2.13; Colossenses 2.9; Filipenses 2.1-8). Ela ensina que, como Deus, Cristo é eterno, não criado (Miquéias 5.2; João 1.1-3). Todos esses versos estão mal traduzidos na **Tradução do Novo Mundo** para dar suporte às doutrinas das Testemunhas (veja, por exemplo, a questão 14).

As Testemunhas de Jeová ensinam erradamente que "Cristo Jesus recebeu a imortalidade como recompensa pela fidelidade que demonstrou em seus atos" na terra. Isto porque "qualquer erro de sua parte teria significado a morte eterna[extinção] para ele".[11]

Mas a Bíblia ensina algo completamente diferente. Ela ensina que, como Deus, Jesus já era imortal e jamais poderia ter deixado de existir; Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente (Hebreus 13.8). Ele não precisava conquistar a própria salvação porque sempre foi sem pecado (Hebreus 4.15) e imortal (Isaías 9.6) e não precisava de salvação.

Recriação, e não ressurreição

As Testemunhas de Jeová negam a ressurreição física de Cristo (João 2.19-21; 1 Coríntios 15.3-4, 17, 35-49), ensinando em vez disso que, quando Deus supostamente recriou Jesus, ele o transformou num anjo imortal. Jesus não existia mais, e o novo "Miguel" não teve acesso ao corpo terreno de Jesus. Como escreveu Russell, "O homem Jesus está morto, morto para sempre".[12]

Identidade modificada?

Porém, de acordo com os ensinamentos das Testemunhas de Jeová, a identidade fundamental de Jesus foi modificada. Elas acreditam que o arcanjo Miguel foi transformado no ho-

mem mortal Jesus e, quando isso aconteceu, deixou de existir como anjo. Posteriormente, o homem Jesus foi transformado numa versão aperfeiçoada e imortal do arcanjo Miguel. Isso aconteceu quando Deus recriou o homem Jesus, após sua morte.

Mas isso é muito diferente do que o apóstolo Paulo escreveu. Ao falar sobre a morte e ressurreição de Jesus, Paulo ensinou que *"há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus,* ***homem*** *" (1 Timóteo 2.5).* No fim das contas, as Testemunhas de Jeová negam o ensinamento bíblico de que *"Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre" (Hebreus 13.8).*[13] Elas também negam o título "Filho do Homem", que Jesus usou 81 vezes nos Evangelhos, referindo-se a Si mesmo. Ele usou essa expressão para ensinar que Ele era totalmente homem e totalmente Deus. Um simples estudo de como Jesus usou esse título é o suficiente para provar que o ensino das Testemunhas de Jeová está errado.

Uma realidade física e visível

Finalmente, como as Testemunhas de Jeová ensinam que depois de Sua morte Jesus deixou de existir e Deus o recriou imortal como um ser espiritual (Miguel, um anjo), é impossível que Jesus pudesse retornar à terra de forma visível e material, como ele mesmo disse que faria. Em vez disso, as Testemunhas ensinam que Miguel retornou de forma **invisível**, em 1914.[14] Mas a Bíblia não ensina que Miguel deixou de existir e depois foi recriado ou que ele tomará o lugar de Jesus na volta à terra. O que a Bíblia revela é que um dia Jesus voltará num evento cataclísmico, e que o mundo inteiro o reconhecerá (Mateus 24.1-35). A Bíblia diz que Jesus aparecerá para todo o mundo visivelmente, não invisivelmente; e fisicamente, não espiritualmente.

Além disso, quando Jesus vier nos ares para o Arrebatamento dos cristãos, a Bíblia diz: *"O Senhor mes-*

mo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro" (1 Tessalonicenses 4.16). Veja que é Jesus, o Senhor, que volta. O nome do arcanjo que fala em voz audível não é mencionado. A Bíblia ensina que Jesus aparecerá no mesmo corpo que tinha quando estava na terra, embora agora glorificado (João 20.24-28; Atos 1.9-11; Zacarias 12.10). Resumindo, o Cristo das Testemunhas de Jeová não é o Cristo da Bíblia.

11 - Qual é a crença das Testemunhas de Jeová sobre a salvação?

A salvação não é igual para todos

As Testemunhas de Jeová acreditam que existem três classes de pessoas que serão salvas por boas obras. Mas cada classe irá obter um tipo de salvação diferente e ocupar um lugar geográfico diferente.

A primeira classe de indivíduos é um grupo muito pequeno de pessoas, que as Testemunhas de Jeová chamam de 144.000. Somente estes são eleitos por Deus para receberem privilégios espirituais especiais e irem para o céu quando morrerem. Por exemplo, muitas das bênçãos que a Bíblia ensina que serão dadas a **todos os crentes**, somente pela fé (isto é, para bilhões de crentes, ao longo da história), a Sociedade Torre de Vigia diz que estão reservadas exclusivamente para 144.000 Testemunhas de Jeová. Esses 144.000 desfrutarão dos privilégios e bênçãos espirituais da justificação e do novo nascimento. Entretanto, na teologia da Torre de Vigia, **justificação e novo nascimento** são redefinidos.

Biblicamente, a justificação é uma declaração legal definitiva que Deus faz sobre um crente no momento em que ele

crê em Cristo, dando-lhe uma posição perfeita e justa diante de Deus por causa do sacrifício expiatório de Cristo, como ensina a Escritura (Romanos 3.28; Filipenses 3.9). Mas as Testemunhas de Jeová afirmam que a justificação é uma "justificação temporária", que pode ser anulada a qualquer tempo por desobediência.[15]

A Torre de Vigia também redefine a expressão **nascido de novo.** As Testemunhas de Jeová ensinam que nascer de novo é ser batizado na água e ungido por Deus, para que os 144.000 possam ser recriados por Deus como seres espirituais, do mesmo modo que Ele supostamente recriou Jesus como o anjo Miguel após sua morte (portanto, as Testemunhas ensinam que Jesus nasceu de novo no momento do batismo). Os 144.000 são espiritualmente privilegiados para serem recriados como Jesus, e também terão o privilégio de governar com ele no céu.[16]

Infelizmente, as Testemunhas de Jeová não entendem que a Bíblia realmente ensina que **todas** as pessoas, e não apenas os 144.000, podem nascer de novo e ir para o céu. Eles não percebem que o novo nascimento é um renascimento espiritual do homem interior, concedido por Deus – um renascimento que pode ocorrer durante a vida e que traz consigo a vida eterna, não na terra, mas no céu (João 3.3-8; 5.24; 6.47; na TNM: João 1.11-13; 2 Coríntios 5.1; 1 João 1.1-3; 1 Pedro 1.3-4).

A segunda classe de indivíduos inclui todas as outras Testemunhas de Jeová (chamadas "as outras ovelhas"). De acordo com a doutrina da Torre de Vigia, elas não podem ser justificadas nessa vida nem podem nascer de novo. Em consequência disso, contrariando a Bíblia, as Testemunhas de Jeová, em geral, não têm nenhuma esperança ou interesse em nascer de novo ou ir para o céu. Na morte Deus não recria essas pessoas como seres espirituais – como fez com Jesus, transformando-o em Miguel; ele recria seus corpos materiais para viverem somente na terra. O que dizem a essas pessoas é que elas serão governadas por Jesus (Miguel) e pelos 144.000 que viverão no céu.

Recebemos uma vez, em nosso programa de televisão, mãe e filha que eram ex-Testemunhas de Jeová. A mãe havia acreditado que era uma das 144.000 pessoas que iriam para o céu. Mas a filha acreditava que era como todas as outras Testemunhas de Jeová e que teria que permanecer na terra. Ela sentia raiva de Deus por separá-las eternamente. Enfim, ambas se converteram ao Cristianismo e perceberam como essa doutrina da Torre de Vigia era cruel.

A terceira classe de pessoas inclui aquelas que não são Testemunhas de Jeová, mas merecem uma oportunidade de obter a salvação após a morte porque foram boas enquanto viveram (uma doutrina que a Bíblia rejeita – Hebreus 9.27). Todos esses que merecem uma segunda chance serão recriados por Jeová para viverem no novo milênio. Mas só terão o direito de viver depois disso se atingirem a perfeição durante o milênio.[17] Isso significa 1.000 anos de vida obediente! Isso não é salvação pela graça, mas por obras.

Nenhuma das três categorias acima se encaixa nos ensinamentos encontrados na Bíblia. A Palavra de Deus diz que só existe uma base para que Deus conceda o perdão, e ela é oferecida gratuitamente a todas as pessoas – homens e mulheres, mães, pais e filhos (Gálatas 1.6-8; João 3.16; Atos 4.12). Repetindo, o novo nascimento e a salvação celestial não estão limitados a 144.000 pessoas, mas são dados gratuitamente a todos os crentes: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo" (Atos 16.31 TNM). A salvação é pela graça por meio da fé somente, não por nenhuma das nossas obras de justiça (Efésios 2.8-9; Tito 3.5; Romanos 3.28 TNM). De fato, como a salvação é *"pela graça* [favor imerecido de Deus], *já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça" (Romanos 11.6).*

Jesus declarou a **todas** as pessoas: *"Importa-vos nascer de novo"*. Ele advertiu que ninguém podia ser aceito por Deus sem um renascimento espiritual nesta vida, que vem através da fé em Cristo (João 3.3-18). Ele alertou: *"...se*

não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados" (João 8.24).[a]

Salvação pelo mérito pessoal e boas obras, não pela graça através da fé

Para uma Testemunha de Jeová, a graça é meramente a oportunidade dada a uma pessoa para que ela se torne merecedora da salvação através de suas obras. Ela não é o presente gratuito de Deus. Como as Testemunhas de Jeová acham que precisam ganhar a salvação por esforço próprio, elas não têm noção da verdadeira graça bíblica.[18] Graça para elas é simplesmente o fato de que Deus lhes deu um meio de trabalhar por seu ingresso no paraíso. As Testemunhas de Jeová ensinam que obedecer "aos mandamentos de Deus pode significar um futuro eterno"[19], mas isso não dá nenhuma **garantia** de salvação ou de que uma pessoa entrará no céu:

> Em todas as áreas da vida, devemos estar preparados para dar o melhor de nós. Não devemos ser indolentes com um assunto tão vital. O que está em jogo aqui é a aprovação de Jeová e o recebimento da vida eterna.[20]

Assim como ocorre com todos os sistemas de salvação por meio de obras, a pessoa sempre fica na dúvida se fez o bastante para ser aceita. A Bíblia, ao contrário, ensina que nenhuma boa obra humana pode merecer a salvação (Romanos 3.10-20 TNM). A Bíblia diz que a salvação não pode ser ganha ou mantida por obras de justiça pessoais (Gálatas 2.16, 21 TNM). Ela está disponível apenas para aqueles que reconhecem que são indignos e não merecem ser salvos; aqueles que, arrependidos, se afastam do pecado e depositam sua fé

[a] Aqui, Jesus aplica *"Eu Sou"* a si mesmo – o nome divino que Deus usou no Antigo Testamento. Compare Êxodo 3.14; Isaías 43.10.

na obra que Cristo realizou por eles na cruz (Romanos 3.22; Lucas 18.9 TNM).

Vezes sem conta, a Torre de Vigia ensina a seus seguidores a idéia errada de que Deus justifica as pessoas somente "com base em seu próprio mérito", que a salvação depende totalmente de suas próprias boas obras, da obediência a Deus e do merecimento pessoal. Se elas não cumprem seus deveres como deveriam ou cometem erros (também chamado de "apostatar da fé"), sua salvação é confiscada e elas correm o rico de serem aniquiladas para sempre.[21]

Isso significa que a única salvação que uma Testemunha de Jeová tem é a fraca esperança de que, de algum modo, embora sendo um ser humano decaído e pecaminoso, seus esforços pessoais possam merecer a aprovação de Deus. Mas só a constante e diligente batalha contra o pecado – e a total obediência à ordem de servir a Deus através da Torre de Vigia – dão à pessoa alguma esperança de ser recriada após a morte para viver no milênio. Ainda assim, as Testemunhas de Jeová ensinam que, durante o milênio, é muito possível falhar e ser aniquilado. Se uma pessoa servir fielmente durante todo esse período de 1.000 anos, ela poderá finalmente ganhar a vida eterna. Mas será somente porque conquistou a salvação através de seu esforço e mérito pessoal.

As melhores notícias da Bíblia

Mas as boas novas para toda Testemunha de Jeová são que, na Bíblia, Deus contradiz claramente o plano de salvação da Torre de Vigia. Na Bíblia, Deus **garante** a vida eterna. A vida eterna que Ele promete dar não começa num futuro distante, mas no exato momento em que uma pessoa crê em Cristo para o perdão de seus pecados. Como está escrito até mesmo na **Tradução do Novo Mundo**:

> Digo-vos em toda a verdade: Quem ouve a minha palavra e acredita naquele que me enviou **tem** (naquele exato momento) vida eterna, e ele **não** entra em julgamento[no fu-

turo], mas **tem passado** da morte para a vida (agora) (João 5.24 TNM, ênfase acrescentada).

Eu vos digo em toda a verdade: Quem crê, **tem** vida eterna (João 6.47 TNM, ênfase acrescentada).

No momento exato em que uma pessoa aceita a obra de Cristo em seu favor e pede a Jesus que a salve, ela nasce de novo e é feita nova criatura (João 3.1-16; 2 Coríntios 5.17).

Pois esta é a vontade de meu Pai, que *todo aquele*[veja: não são apenas os 144.000, mas todo ser humano] que observa o Filho e exerce fé nele tenha vida eterna, e eu o *ressuscitarei* no último dia (João 6.40 *TNM*, ênfase acrescentada).

Até mesmo a **Tradução do Novo Mundo** declara que a salvação "não se deve a vós, é dádiva de Deus" (Efésios 2.8 TNM). Por definição, não se pode pagar por um presente. O dicionário Houaiss define dádiva como "dar espontaneamente algo de valor, material ou não, a alguém".[b] Portanto, algo que é dado ou recebido sem pagamento.

Não é assim que funciona...

Nenhum marido leva flores para a mulher e diz: "Oi, querida. Estas flores serão suas quando você lavar o carro". Da mesma forma, ninguém paga pela salvação com suas obras, se ela já foi dada como um presente.

Deus diz que está nos dando a salvação como uma dádiva, um presente que ele pode oferecer porque enviou Jesus para comprá-lo. A Tradução do Novo Mundo diz: "Mas o **dom** dado por Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6.23 TNM, ênfase acrescentada). Além disso, a TNM declara enfaticamente: "Por esta benignidade **imerecida** é que **fostes salvos por intermédio da fé**; e **isto não se deve a vós**, é **dádiva** de Deus. Não, **não se deve a**

[b] N. da T.: Compare "Dom - ato de dar ou a coisa dada; ação de passar a outrem a posse ou o usufruto de algo, sem nada receber em troca".

obras, a fim de que nenhum homem tenha base para jactância" (Efésios 2.8-9 TNM, ênfase acrescentada).

QUARTA PARTE

Análise e Crítica: "Deus Fala Somente Através da Sociedade Torre de Vigia?"

Quatro testes para descobrir se isso é verdade

Nada pode ser mais vital para uma Testemunha de Jeová do que saber se a Sociedade Torre de Vigia é realmente o único canal que Deus usa atualmente para revelar Sua vontade aos seres humanos. Quando ouvimos a Sociedade Torre de Vigia, estamos realmente ouvindo a voz de Deus? Se estamos, então deveríamos ouvir com atenção. Mas se não estamos, devemos rejeitar sua afirmação de que fala em nome de Deus.

Existem quatro testes-chave que podemos fazer para saber se a Sociedade Torre de Vigia é mesmo o **único** canal que Deus usa para comunicar sua vontade às pessoas nos dias de hoje. Se essa afirmação for verdadeira, as quatro perguntas a seguir devem ter respostas coerentes com as alegações da Torre de Vigia.

PRIMEIRO TESTE

Se Deus fala somente através da Torre de Vigia, então sua Bíblia – a tradução do Novo Mundo – deve ser fiel. Mas será que ela é?

(As três perguntas a seguir examinam a TNM.)

12 - As Testemunhas de Jeová afirmam que a tradução do Novo Mundo é fiel?

A Torre de Vigia afirma que sua tradução da Bíblia tem alto grau de exatidão, e que a **Tradução do Novo Mundo** é uma das mais cuidadosas e precisas traduções já produzidas. Nas palavras da Sociedade: "A tradução deve ser avaliada com base em seus próprios méritos". [1] (Com essas palavras, as Testemunhas de Jeová estão claramente convidando as outras pessoas a testarem a exatidão da TNM.) Na publicação "Toda Escritura é Inspirada por Deus e Proveitosa", a Torre de Vigia afirma a precisão gramatical da tradução e acrescenta que "a **Tradução do Novo Mundo** (...) é precisa e confiável (...) uma tradução fiel da Palavra de Deus". [2]

Dentro do próprio volume da **Tradução do Novo Mundo**, a Torre de Vigia declara que traduziu as Escrituras "com a maior exatidão possível", com temor e amor a Deus – de fato com um profundo "senso de solene responsabilidade". [3]

A difusão da TNM

De acordo com *watchtower.org*, em 2008 a TNM estava disponível, no todo ou em parte, em 71 línguas, totalizando 143 milhões de cópias.

A "Tradução Interlinear do Reino das Escrituras Gregas", que mostra o texto grego e o texto da TNM lado a lado, afirma que sua tradução do Novo Testamento reproduz "o que

a língua original diz e o que ela quer dizer" – e faz isso de forma não tendenciosa, "sem qualquer matiz de sectarismo religioso". [4]

A Sociedade Torre de Vigia chegou ao ponto de dizer que o próprio Deus havia supervisionado sua tradução da Bíblia através de "anjos de vários níveis hierárquicos que controlaram" os tradutores.

Um dos presidentes da sociedade, F. W. Franz, juntamente com o então presidente Nathan Knorr, presidiram a comissão secreta de sete tradutores. Franz testemunhou num processo em Edimburgo, na Escócia, em 1954. O *Scottish Daily Express* de 24 de novembro de 1954 registrou, palavra por palavra, seu testemunho a respeito da **Tradução do Novo Mundo**. Em seu depoimento, Franz afirmou sob juramento que: 1) ele e Knorr tinham a palavra final na tradução; 2) ele (Franz) era chefe do departamento de publicidade da Sociedade; e 3) as traduções e interpretações vieram de Deus, tendo sido invisivelmente comunicadas ao departamento de publicidade por "anjos de vários níveis hierárquicos que controlaram" os tradutores. [5] Essas declarações feitas pelos líderes e tradutores a respeito da exatidão da Tradução do Novo Mundo são uma evidência de que eles acreditam na alegação da Torre de Vigia de que é o único canal de Deus na terra.

13 - O que renomados estudiosos do grego pensam sobre a exatidão da TNM?

Estudiosos do grego, tanto cristãos como não-cristãos, quase universalmente rejeitam a TNM, considerando-a tendenciosa e incorreta. Vejamos alguns exemplos. Até sua morte, o Dr. Julius Mantey foi um dos maiores eruditos entre os estudiosos da língua grega. Ele foi o autor de *Hellenistic Greek Reader* (Em tradução livre, "Textos em Grego Helenístico") e co-autor de *A Manual Grammar of the Greek New Testament* (Em tradução livre, "Compêndio de Gramática do Novo Testamento Grego"). A própria Sociedade Torre de Vigia

citou-o como uma autoridade em grego que, supostamente, confirmava a fidelidade de sua tradução. Entretanto, ele não apenas considerou a TNM como tendenciosa e mal feita, como exigiu publicamente que a Sociedade parasse de citar erroneamente sua gramática para ratificar sua tradução (veja o apêndice). A respeito da TNM, ele escreveu:

> Eu nunca li nenhum Novo Testamento tão mal traduzido quanto a "Tradução Interlinear do Reino das Escrituras Gregas". De fato, ela não é a tradução das Escrituras, absolutamente. Ela é uma distorção do Novo Testamento. Os tradutores usaram o que J. B. Rotherham havia traduzido em 1893, em linguagem atual, e mudaram a redação em diversas passagens para que elas estivessem de acordo com aquilo em que as Testemunhas de Jeová acreditam e ensinam. Isso é "distorção", não tradução. [6]

O falecido Dr. Bruce Metzger, que foi professor de língua e literatura do Novo Testamento no Seminário Teológico de Princeton e escreveu *The Text of the New Testament* (Oxford, 1968), comentou: "As Testemunhas de Jeová incorporaram às suas traduções do Novo Testamento várias interpretações errôneas do grego". [7]

O tema da tese de doutorado em grego do Dr. Robert Countess foi a TNM. [a]. Ele concluiu que a tradução das Testemunhas de Jeová

> Foi extremamente mal-sucedida em impedir que considerações doutrinárias influenciassem a tradução em si. Ela deve ser vista como uma obra radicalmente tendenciosa. Em alguns pontos é, de fato, desonesta. Em outros, não é nem moderna nem erudita. E o que se vê entrelaçado em todo o seu tecido é a aplicação incoerente dos próprios princípios enunciados no Prefácio e no Apêndice. [8]

[a] O Dr. Countess foi nosso convidado no programa de televisão, juntamente com dois ex-líderes da Torre de Vigia. Durante o programa, ele explicou diversas distorções da Sociedade.

H. H. Rowley, um erudito britânico, afirma: "Do início ao fim, este livro é um brilhante exemplo de como a Bíblia não deve ser traduzida". Ele a considera "um insulto à Palavra de Deus". [9]

A comunidade erudita deu seu veredicto sobre a TNM. A Sociedade não pode atribuir o veredicto a uma suposta predisposição negativa cristã ou "preconceito Trinitário", pois até mesmo os estudiosos do Novo Testamento que não são cristãos concordam que a TNM não é uma tradução exata. [10] Eles chegaram a essa conclusão por meio de regras de gramática, significados de palavras e princípios de tradução que a Sociedade Torre de Vigia violou claramente.

14 - Alguns erros de tradução da TNM

A Sociedade Torre de Vigia faz uma advertência: "Deus não tolera pessoas que ignoram e desprezam sua Palavra e agem de acordo com suas próprias idéias". Ela afirma ainda que Jeová se opõe aos que "roubam" ou mudam palavras de sua Bíblia para fazerem aplicações erradas. [12]

Entretanto, a Sociedade Torre de Vigia cometeu exatamente esse erro ao incorporar à TNM centenas de traduções erradas. Embora este espaço só nos permita examinar alguns poucos exemplos desses erros de tradução, eles já demonstram que as afirmações da Torre de Vigia é de que sua tradução da Bíblia é honesta, não-tendenciosa e precisa, são falsas e mentirosas.

Em cada um dos exemplos abaixo, iremos: a) apresentar as traduções contidas na Tradução do Novo Mundo (TNM) e na Almeida Revista e Atualizada (ARA) para comparação; b) mostrar o motivo pelo qual a Sociedade Torre de Vigia traduz de forma errada; e c) explicar por que a Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová é tendenciosa e incorreta.

Ilustração 1 – Tito 2.13

a) Comparação das traduções de Tito 2.13 (o mesmo erro de tradução ocorre em 2 Pedro 1.1). As Testemunhas de Jeová traduziram Tito 2.13 assim:

TNM: "ao passo que aguardamos a feliz esperança e a gloriosa manifestação do grande Deus e [do] Salvador de nós, Cristo Jesus". (As Testemunhas de Jeová acrescentaram a palavra "[do]" na frente da palavra "Salvador".)

A ARA traduz assim:

"aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus".

b) **A razão** pela qual as Testemunhas de Jeová traduziram esse verso de forma errada é negar a divindade de Jesus Cristo, uma doutrina que eles não aceitam.

c) **Provas e documentação** dos estudiosos, mostrando que os tradutores da TNM agiram com desonestidade quando traduziram esse verso:

Ao acrescentar a palavra "[do]", a TNM encobre o fato de que nesse verso Paulo claramente chamou Jesus de "nosso Deus e Salvador". Os tradutores mudaram a redação para parecer que Paulo estava falando de duas pessoas diferentes, Deus e Jesus, e não de uma só – Jesus. Paulo declarou expressamente que Jesus é o nosso grande Deus e Salvador. As Testemunhas de Jeová violam completamente o que os gramáticos de grego chamam de "regra de Granville Sharp" para o uso do artigo com nomes próprios numa série.

Basicamente, a regra de Sharp estabelece que, quando dois nomes próprios singulares (Deus e Salvador) do mesmo caso (Deus e Salvador estão ambos no mesmo caso em grego) estão ligados por **e** (a palavra grega é *kai*) e o artigo modificador **o** (a palavra grega é τσυ) aparece apenas antes do primeiro nome e não do segundo, ambos os nomes têm que se referir à **mesma** pessoa.

Nenhuma outra conclusão é possível. Em Tito 2.13, "Deus" e "Salvador" estão ligados por "e". O artigo "o" apa-

rece apenas antes de "Deus". Portanto, "Deus" e "Salvador" têm que se referir à mesma pessoa – Jesus (a mesma regra se aplica às palavras em 2 Pedro 1.1, que a TNM também traduziu errado).

Fatos conclusivos

Os estudiosos demonstraram definitivamente que, nos tempos antigos, a fraseologia "deus e salvador" era usada em referência a um rei no exercício do poder, mostrando claramente que se tratava de uma única pessoa. Além disso, num estudo minucioso, o teólogo alemão C. Kuehne verificou que a regra de Sharp era válida, sem nenhuma exceção clara, em todo o Novo Testamento. [13]

O peso da evidência e erudição exige que as palavras desses versos sejam traduzidas como "nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo", como declarou o Dr. Bruce Metzger:

Em apoio a essa tradução [de que "nosso Deus e Salvador" deve se referir somente a Jesus Cristo] podem .ser citados eminentes gramáticos do Novo Testamento grego, como P. W. Schmiedel, J. H. Moulton, A. T. Robertson, F. Blass, e A. Debrunner. Todos esses estudiosos concordam que Tito 2.13 refere-se a apenas uma pessoa e que, portanto, a passagem deve ser traduzida como: "nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo". [14]

Em seu "Manual de Gramática do Novo Testamento Grego", Dana e Mantey, respeitados estudiosos do grego, confirmam a regra de Sharp e explicam: "Segunda Pedro 1.1 (...) significa que Jesus é nosso Deus e Salvador. Da mesma forma, Tito 2.13 (...) afirma que Jesus é o grande Deus e Salvador". A. T. Robertson, a maior autoridade em grego de língua inglesa, afirmava categoricamente que "2 Pedro 1.1 fala de uma pessoa só, **não** duas" [15], e deve ser lido *"aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo"*.

Mesmo o contexto de Tito 2.13 mostra que Paulo tinha em mente uma pessoa, e não duas, pois ele escreveu a respeito da *"manifestação da glória"* dessa pessoa. A Bíblia só

conhece uma manifestação dessa natureza – quando *"o Filho do Homem (...) vier na sua glória" (Lucas 9.26)*. De fato, uma manifestação do *"Deus invisível"* que não fosse a do Cristo visível, que é sua imagem (Colossenses 1.15), seria impossível.

De tudo isso, os estudiosos concluem que a tradução de Tito 2.13 apresentada na Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová é tendenciosa e errônea.

Ilustração 2 – Colossenses 1.17

a) **Comparação das traduções** de Colossenses 1.17. As Testemunhas de Jeová traduziram assim (todos concordam que este verso fala de Jesus):

TNM: "Também, ele é antes de todas as (outras) coisas e todas as [outras] coisas vieram a existir por meio dele". (As Testemunhas de Jeová inseriram duas vezes, desnecessariamente, a palavra "outras" entre colchetes, quando essa palavra não aparece no texto grego.)

A ARA traduz assim:

"Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste".

b) **A razão** pela qual as Testemunhas de Jeová traduziram esse verso de forma errada é mudar o fato de que Cristo é eterno e, portanto, é Deus – uma doutrina que eles negam. Para fazer isso, foi introduzida desnecessariamente uma palavra que não se encontra no original grego, e que dá a falsa impressão de que o próprio Cristo era um ser criado, e não eterno.

c) **Provas e documentação** de que a TNM distorce esse verso:

Em Colossenses 1.17, os tradutores da Sociedade Torre de Vigia inseriram a palavra "outro" duas vezes, entre colchetes (o que fizeram também em três outros lugares, nos versos 16-20). Eles fizeram isso para dar a entender que Cristo não é o Criador. Mas, como mostra o texto em grego de sua própria tradução interlinear [16], a palavra grega *panta* significa "todas as coisas", e **não** "todas as **outras** coisas" (ênfase acrescentada).

Qual o motivo que eles apresentam para sua tradução artificial? A Sociedade Torre de Vigia afirma que inserir "outras" cinco vezes se justifica porque a palavra está **implícita** no contexto. Mas não há nada implícito no texto da Escritura em si. A única coisa que sugere essa palavra é a própria oposição da Sociedade à divindade de Cristo.

Como já mencionamos, a própria versão interlinear da Sociedade Torre de Vigia deixa os tradutores em situação difícil porque mostra que não há "outras" no texto grego. Porém, isso não impediu que as antigas edições da TNM inserissem a palavra "outras" **sem** parênteses ou colchetes, dando a impressão de que ela **existia** no texto original em grego (como se pode ver nas edições de 1950 e 1953). Até mesmo a edição de 1965 de "Certificai-vos de Todas as Coisas" cita Colossenses 1.15-20 dessa maneira, dando a entender que a palavra "outras" aparece realmente no original grego em cinco lugares diferentes. [17] Isso simplesmente não é verdade.

Esse não é o único trecho em que as Testemunhas de Jeová acrescentaram palavras ao texto. Versões recentes da TNM inseriram a palavra "outro" em Filipenses 2.9 para mudar o significado daquele verso. O conteúdo a respeito de Jesus é alterado de *"o nome que está acima de todo nome"* para "o nome que está acima de todo [outro] nome".

A objetividade da Sociedade não pode ser mais duvidosa do que em exemplos desse tipo. Os tradutores acrescentaram palavras à Bíblia a fim de negar o que é claramente ensinado.

João 8.58 – Um exemplo semelhante.

Esse verso é uma prova definitiva de que Jesus afirmava ser Deus. Como as Testemunhas de Jeová não acreditam nisso, elas deliberadamente e, repetindo, desonestamente, mudaram as palavras. Em vez de traduzir o que Jesus disse como *"...em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou!"*, as Testemunhas de Jeová es-

creveram as palavras "Antes de Abraão vir à existência, eu tenho sido" (TNM).

A declaração feita realmente por Cristo – de que Ele era o "Eu Sou" – foi perfeitamente compreendida pelos judeus, que entenderam que Jesus tinha aplicado a si mesmo o nome divino de Deus usado no Antigo Testamento (Êxodo 3.14; Isaías 43.10). Em Êxodo, Moisés está diante da sarça ardente e pergunta a Deus:

"Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros. Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração" (Êxodo 3.13-15).

Em João 8.58, Jesus está declarando ser o *"EU SOU"* que havia tirado do Egito os patriarcas dos judeus. É por isso que o verso seguinte registra que eles tentaram apedrejá-lO imediatamente para que morresse, porque aquelas palavras foram consideradas uma blasfêmia (João 8.59).

As Testemunhas de Jeová traduziram as palavras de Jesus, *"EU SOU"*, incorretamente como "Eu tenho sido" para encobrir o fato de que Ele estava fazendo uma declaração direta de que era Deus. Ao traduzir erradamente essas palavras, eles tentam ensinar que Jesus estava dizendo que existia antes como Miguel, o anjo, e nada mais. Mas Miguel não é sequer mencionado em Êxodo 3, Isaías 43 ou João 8.

Sentindo-se pressionada pelos eruditos, a Sociedade Torre de Vigia tentou explicar seu motivo para traduzir o grego *ego eimi* ("eu sou") como "eu tenho sido", em João 8.58. Eles alegaram que era porque o verbo *eimi* estava no que eles chamaram de tempo "indefinido perfeito". Então, os estudiosos

chamaram à atenção para o fato de que jamais existiu um tempo "indefinido perfeito" no grego e que *eimi*, como se pode ver em qualquer gramática elementar de grego, é a primeira pessoa do singular do presente, voz ativa, modo indicativo do verbo *einai*, "ser". [18] Portanto, **tem que ser** traduzido como "sou" e não como "tenho sido".

Nesse ponto, a Sociedade mudou seu discurso e deu outra explicação para sua tradução desse verso. Infelizmente, a segunda explicação também estava errada. Apesar disso, de tempos em tempos a Sociedade Torre de Vigia ainda afirma que *eimi* é o tempo "indefinido perfeito". [19]

Além disso, a Sociedade continua a traduzir "Eu Sou" erradamente em suas Bíblias. O preconceito teológico é a única explicação para esse erro escandaloso.

Uma casa dividida

É interessante que a **Tradução Interlinear do Reino**, da própria Sociedade Torre de Vigia, que mostra as palavras gregas, de fato condena a Tradução do Novo Mundo ao apresentar corretamente "eu sou" alinhado abaixo de *ego eimi*. Mas, infelizmente, nenhuma Testemunha de Jeová jamais aceitará a verdade apresentada dessa forma, porque os tradutores da Sociedade perpetuam ainda mais sua distorção, escrevendo "eu tenho sido" na coluna da direita – sem nenhuma justificativa gramatical ou de qualquer outro tipo. [20]

Ilustração 3 – Mateus 25.46

a) **Comparação das traduções** de Mateus 25.46. As Testemunhas de Jeová traduziram Mateus 25.46 assim:

TNM: "E estes partirão para o decepamento eterno, mas os justos, para a vida eterna".

A ARA traduz este verso da seguinte maneira:

"E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna".

b) **A razão** pela qual as Testemunhas de Jeová traduziram esse verso de forma errada é mudar o ensinamento bíblico sobre o castigo contínuo, eterno, ou castigo eterno, e substituí-lo por sua doutrina da aniquilação dos maus.

c) **Provas e documentação** de que a TNM traduz erradamente esse verso:

Todos os dicionários-padrão de grego definem a palavra grega em questão em Mateus 25.46 – *kolasin* – como "castigo", e não como "decepamento", que as Testemunhas de Jeová afirmam ser a tradução correta. A Sociedade Torre de Vigia está em conflito com as autoridades em língua grega [21], que concordam unanimemente que a palavra *kolasin* deve ser traduzida como "castigo". Essa definição é claramente confirmada pelo uso da palavra na época do Novo Testamento. Por exemplo, um antigo texto cristão diz que "os malfeitores dentre os homens não apenas recebem sua recompensa entre os vivos, mas aguardam também castigo (*kolasin*) e muito tormento (*basanon*)". [22] Eles dificilmente poderiam sofrer "tormento" se fossem aniquilados, como crê a Sociedade Torre de Vigia.

O erudito em grego Julius Mantey escreveu que havia "encontrado essa palavra em textos gregos do primeiro século em 107 contextos diferentes, e em cada um deles seu significado era de castigo, e nunca de 'decepamento'". [23]

Mais negação do castigo eterno

Outro verso que a Sociedade traduz errado para dar suporte à sua negação da doutrina bíblica do castigo eterno é Hebreus 9.27. O significado padrão desse verso pode ser visto na tradução da ARA, que diz: *"E assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo (...)"*. Agora, veja como a TNM acrescenta palavras **que não estão no original** para justificar a própria doutrina tendenciosa da Torre de Vigia: "E, assim

como está reservado aos homens morrer uma vez **para sempre** [isto é, serem aniquilados], mas depois disso um julgamento". As palavras "para sempre" não estão no texto grego, como mostra a própria interlinear da Torre de Vigia. [24] Leia a TNM sem as palavras acrescentadas e o significado é cristalino. O Dr. Mantey comenta: "Nenhum estudioso honesto tentaria perverter tanto a Palavra de Deus". [25] Na Bíblia, Deus faz uma advertência a todos os tradutores: *"Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso" (Provérbios 30.6).*

Outros exemplos incontestáveis

O espaço não nos permite analisar todos os versos a seguir, mas se o leitor consultar uma boa obra de referência sobre o texto grego do Novo Testamento, verá que em cada um dos exemplos abaixo a TNM mudou desnecessariamente o verdadeiro significado das palavras. Existem literalmente centenas de exemplos dessas alterações:

Em Atos 20.28, as palavras reais *"para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue"* foram traduzidas erradamente pela Sociedade Torre de Vigia como "com o sangue do seu próprio [Filho]", para contornar a divindade de Cristo.

Em Hebreus 1.8, a tradução correta, *"acerca do Filho: O teu trono, ó Deus"*, foi traduzido erradamente pela Sociedade Torre de Vigia como "com referência ao Filho: Deus é o teu trono", para negar a divindade de Cristo.

Em Colossenses 2.9, *"Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade"*, a palavra "divindade" foi erradamente traduzida pela Sociedade Torre de Vigia como "qualidade divina", mais uma vez para negar a divindade de Cristo.

Em João 1.1, *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus"*, a frase *"o Verbo era Deus"* é traduzida erradamente pela Sociedade Torre de Vigia como "a Palavra era [um] deus", para negar a divindade de Cristo.

Tudo isso mostra claramente que a Sociedade Torre de Vigia falha miseravelmente no teste de exatidão na tradução da Bíblia. Como a *Tradução do Novo Mundo* da Torre de Vigia foi universalmente considerada como tendenciosa e inexata, ela não pode alegar legitimamente que representa fielmente a Palavra de Deus. Mas, se ela não representa fielmente a Palavra de Deus, a Sociedade Torre de Vigia não pode ser o único canal na terra que Deus escolheu para guiar a humanidade.

SEGUNDO TESTE

Se a Sociedade Torre de Vigia é o único canal de Deus na terra, então, de acordo com a Bíblia, suas profecias devem se cumprir. Isso tem acontecido?

Distorcer a Palavra de Deus já é algo suficientemente grave. Mas fazer Deus de mentiroso divulgando profecias falsas em seu nome, de modo que as pessoas adorem a um falso deus, é uma ofensa tão grave que, no Antigo Testamento, era punida com a pena de morte (Deuteronômio 13.1-5). Hoje, de acordo com esses versículos, a Torre de Vigia está debaixo do juízo de Deus.

15 – O que a Sociedade Torre de Vigia ensina e declara, no que se refere a profecia?

Na revista A Sentinela de 1°. de março de 1975, os líderes das Testemunhas de Jeová declararam: "A própria Bíblia estabelece as regras para testar uma profecia, em Deuteronômio 18.20-23 e 13.1-8". Suas próprias regras, com as quais concordamos, são bíblicas e são nosso padrão; elas exigem que toda profecia que for feita tenha cem por cento de exatidão. A publicação da Sociedade "Ajuda ao Entendimento da Bíblia" ensina às Testemunhas de Jeová

que a profecia inclui "uma declaração a respeito de um acontecimento futuro" e que "a fonte de toda profecia verdadeira é Deus Jeová". Essa publicação ainda acrescenta que "correto entendimento da profecia seria ainda disponibilizado por Deus (...) particularmente no profetizado 'tempo do fim'". [26] (Contextualizando, "tempo do fim" inclui aqui o surgimento da Sociedade Torre de Vigia.)

Ajuda ao Entendimento da Bíblia ainda define um "profeta" como "alguém através de quem a vontade e o propósito divino são comunicados". Além disso, a Sociedade Torre de Vigia se intitula, logicamente, "o verdadeiro porta-voz profético de Deus na terra atualmente". [27] A Sociedade Torre de Vigia diz a todas as Testemunhas de Jeová que "os três critérios essenciais para identificar o verdadeiro profeta" são:

1. Que ele fale em nome de Jeová;
2. que "as coisas previstas se realizem"; e
3. que as profecias promovam a verdadeira adoração por estarem em harmonia com a Palavra de Deus já revelada.

A Torre de Vigia afirma que o verdadeiro profeta deve "expressar (...) o pensamento de Deus sobre as coisas (...) e toda previsão deve estar relacionada com a vontade, o propósito, os padrões ou o juízo de Deus". [28]

Com essas declarações admiráveis, a Sociedade Torre de Vigia manifestou publicamente sua posição e sua autoridade. Ela afirma falar em nome de Jeová, ser seu profeta na previsão de eventos futuros e estar em harmonia com sua Palavra. A Sociedade prevê que aquilo que ela disser "terá que acontecer". Por exemplo, em 1 de setembro de 1979, a Torre de Vigia declarou: "Por quase 60 anos, a classe Jeremias [as Testemunhas de Jeová] tem profetizado **fielmente** a palavra de Jeová". [29]

Na próxima pergunta, examinaremos algumas profecias da Torre de Vigia, bem como as implicações das alegações da Sociedade de que fala por Deus.

16 – A Sociedade Torre de Vigia já fez profecias falsas?

Como as profecias da Sociedade Torre de Vigia se saíram no teste da história? Vamos gastar algum tempo examinando algumas dessas previsões. Por várias vezes, a Sociedade Torre de Vigia tentou prever a data exata do início da Batalha do Armagedom e o fim do mundo. Na discussão que se segue, exceto outra indicação, todas as citações são de "A Sentinela", na versão original em inglês. [30]

Você acredita que as Testemunhas de Jeová previram o fim do mundo pelo menos 13 vezes? Elas disseram que ele aconteceria em 1877, 1886, 1914, 1915, 1925, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1946, 1950 e 1975!

Mas a Torre de Vigia não divulgou isso apenas oralmente – ela registrou essas declarações sobre o fim do mundo em páginas impressas, deixando um rastro de evidências que qualquer um pode ver.

Uma folha corrida nada invejável

Em 1982, depois de cem anos de previsões fracassadas, o ex-líder das Testemunhas de Jeová, William Cetnar, disse: "Agora, muitas Testemunhas de Jeová estão com uma doença nova, chamada 'falta de memória'. Elas nem se lembram de ter dito que o mundo ia acabar". [31]

Vamos dar uma olhada em algumas previsões que a Torre de Vigia fez (em nome de Deus) sobre o fim do mundo – que eles frequentemente chamam de Armagedom. [b] Enquanto estiver lendo essas profecias, veja se você concorda que Deus falou através da Sociedade e comunicou a verdade ao mundo.

[b] Como as Testemunhas de Jeová acreditam que Jesus já voltou invisivelmente, elas aguardam ansiosamente pela Batalha do Armagedom como "uma das melhores coisas que poderiam nos acontecer", porque acreditam que ela trará o "paraíso na terra", e não a segunda vinda de Cristo. [32]

Aqui estão apenas algumas das previsões que as Testemunhas de Jeová fizeram ao longo dos anos: [33]

Os primeiros anos das profecias da Torre de Vigia

- Em 1877: "O FIM DESTE MUNDO (...) está mais próximo do que supõe a maioria da humanidade".

- Em 1886: "É chegado o **momento** de o Messias assumir o domínio da terra".

- Em 1889: "Apresentamos provas de que o estabelecimento do reino de Deus já começou (...) e que 'a guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso' (Apocalipse 16.14), que terminará em 1914 d.C., com a derrota completa do atual governo da terra, já começou". (Na edição de 1915 da mesma publicação, eles mudaram "1914" para "1915".)

- Em 15 de julho de 1894: "Não vemos razão para mudar os números – nem poderíamos mudá-los, se quiséssemos. **Estas são, acreditamos nós, datas de Deus, não nossas** (ênfase acrescentada). Mas tenham em mente que o final de 1914 não é a data do **início**, mas do **fim** do tempo de tribulação".

- Em 1904: "A pressão do grande tempo de tribulação logo estará sobre nós, em algum momento entre 1910 e 1912, culminando com o fim dos 'tempos dos gentios', outubro de 1914".

- Em 1 de maio de 1914: "Não há absolutamente nenhuma base para os estudantes da Bíblia duvidarem de que a consumação desta era do evangelho está agora às portas (...). A grande crise (...) que consumirá os céus eclesiásticos e a terra social está muito próxima".

Mas o ano de 1914 terminou sem que nenhuma dessas previsões se concretizasse.

- Em 1917, Charles Taze Russell, fundador e primeiro presidente das Testemunhas de Jeová, disse sobre a Primeira Guerra Mundial: "A grande guerra que ocorre atualmente na Europa é o princípio do Armagedom das Escrituras".

Após a morte de Russell, o Juiz Rutherford continuou a tradição de profecias fracassadas anunciadas no nome e autoridade de Deus. Ele acreditava e afirmava que 1925 marcaria o ano do reino de Cristo. Ele estava errado:

- Em 1922, na revista A Sentinela: "A data de 1925 está ainda mais claramente indicada pelas Escrituras porque ela é fixada pela lei de Deus a Israel... [pode-se ver como] até antes de 1925, a grande crise será alcançada e provavelmente ultrapassada".

- Em 1923, a revista A Sentinela afirmou: "Nossa opinião é que 1925 está definitivamente estabelecido pelas Escrituras". Mas esta e outras previsões provaram ser falsas.

Mais cautela

Depois de falhar nas previsões de 1914 e 1925 e descobrir que muitas pessoas estavam deixando a Sociedade, os líderes da Torre de Vigia ficaram mais cautelosos na hora de fixar datas. Apesar disso, eles continuaram a manter a promessa da iminência do Armagedom e do subsequente reino milenar. De 1930 a 1939, foram feitas diversas declarações sobre o futuro. Por exemplo:

- Em 1930: "O grande clímax está próximo".

- Em 1931: "O Armagedom está próximo..."

- Em 1933: "A prova incontestável de que a hora da libertação está próxima".

- Em 1933: "O fato de [Jeová] ter aberto agora estas profecias para o entendimento de Seu ungido prova que o tempo da batalha está próximo; assim, a profecia é de profundo interesse para o ungido".

- Em 1939: "A batalha do grande dia de Deus Todo-Poderoso está muito próxima".

De fato, de maio de 1940 a 15 de abril de 1943, no curto espaço de três anos, a Sociedade fez pelo menos 44 previsões sobre a iminência do Armagedom. Aqui estão alguns exemplos de declarações desse período e posteriores:

- Em Setembro de 1940: "O reino está aqui, o rei está entronizado. O Armagedom está logo à frente (...). Chegamos ao grande clímax".

- Em A Sentinela, 15 de setembro de 1941: "O DERRADEIRO FIM ESTÁ MUITO PRÓXIMO"; a revista também falava dos "meses que faltam para o Armagedom..."

- Em 15 de janeiro de 1942: "Está próximo o momento de Jesus Cristo tomar posse de todas as coisas".

- Em 1 de maio de 1942: "Agora, com o Armagedom imediatamente diante de nós..."

- Em 1 de maio de 1943: "O fim de todas as coisas... está perto".

- Em 1 de setembro de 1944: "O Armagedom está próximo, às portas".

- Em 1946: "O desastre do Armagedom... está às portas".

- Em 1950: "A marcha começou! Para onde? Para o campo do Armagedom, 'para a guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso'".

- Em 1953: "O Armagedom está tão próximo, que atingirá a geração que está viva hoje".

- Em 1955: "Está ficando claro que a guerra do Armagedom está perto de explodir".

- Em 1958: "Quando se dará a batalha do Armagedom? Muito em breve".

Faltou a verdade

A seguir estão algumas das muitas profecias falsas publicadas na "Sentinela" ao longo dos anos. Não é de admirar que os líderes das Testemunhas de Jeová, em sua revista "Despertai!" de outubro de 1968, tenham sido forçados a admitir que "certas pessoas" fizeram previsões falsas sobre o fim do mundo. Neste artigo, os líderes das Testemunhas de Jeová perguntam por que essas profecias falsas haviam sido feitas. Toda Testemunha de Jeová deveria tomar nota do

que eles disseram. Eles disseram que aquilo havia acontecido porque **faltou** orientação de Deus. A liderança da Torre de Vigia admitiu:

> É verdade que houve pessoas no passado que previram um "fim do mundo", anunciando até uma data específica. O "fim" não veio. *Essas pessoas foram culpadas de profetizar falsamente.* Por quê? O que faltou? (...) O que lhes faltou foram as verdades de Deus e a evidência de que Ele as estava guiando e usando. Mas, e hoje? Hoje temos a evidência necessária, toda ela, e é poderosa! (ênfase acrescentada) [34]

Observe que os líderes da Torre de Vigia condenaram seus próprios antecessores divinamente inspirados, considerando-os como falsos profetas. Eles admitem que, durante todos os anos em que aqueles homens disseram estar falando no nome e na autoridade de Deus, eles estavam na verdade mentindo e fazendo falsas profecias.

Se aceitarmos o fato de que eles entregaram profecias falsas, então, de acordo com a Tradução do Novo Mundo, Deus diz, em Deuteronômio 18.20-22:

"No entanto, o profeta que presumir de falar em meu nome alguma palavra que não lhe mandei falar ou que falar em nome de outros deuses, tal profeta terá de morrer. E caso digas no teu coração: 'Como saberemos qual a palavra que Jeová não falou?' quando o profeta falar em nome de Jeová e a palavra não suceder nem se cumprir, esta é a palavra que Jeová não falou. O profeta proferiu-a presunçosamente. Não deves ficar amedrontado por causa dele" (TNM).

Mais constrangimentos

Apesar do desastroso registro de profecias que não se cumpriram, a liderança da Torre de Vigia desprezou a

Palavra de Deus em Deuteronômio 18. E, como mostra o trecho citado, extraído da revista "Despertai!", os líderes pediram que as pessoas confiassem em que eles **agora** iriam realmente falar por Deus nas previsões futuras. Naquele ponto, eles começaram a sugerir de forma bem clara que o Armagedom iria ocorrer no ano de 1975 [35], como mostram os trechos abaixo: [36]

- Em 1973: "A 'Grande Tribulação' está muito próxima".
- Novamente em 1973: "Segundo o esquema cronológico da Bíblia, o início do sétimo milênio da existência da humanidade na terra está muito próximo, ainda nesta geração".
- Em maio de 1974: O fim do mundo estava supostamente "tão perto" que as Testemunhas de Jeová que "venderam suas casas e propriedades" para se dedicarem integralmente ao serviço "no pouco tempo que resta até o fim deste mundo perverso" recebiam os maiores elogios.
- Em 1975: "A consumação... está imediatamente diante de nós".
- Mais uma vez em 1975: "Muito curto deve ser o tempo que resta".

Muitas Testemunhas de Jeová que ainda estão vivas se lembram de que o ano de 1975 começou e acabou, trazendo um grande desânimo aos fiéis e mais constrangimentos para a Sociedade Torre de Vigia.

Mas a dissimulação continuou. De 1976 a 1981, a Sociedade afirmou várias vezes que o Armagedom estava "muito perto", "às portas", e fez outras declarações parecidas. E até hoje a Sociedade continua afirmando que o mundo está perto do fim. Veja mais alguns exemplos recentes tirados de seu *website*, nos anos de 1992, 2005 e 2006: [37]

- Em 1992: "O fim do mundo está próximo".
- Em 2005: "Não há dúvida disso. O fim do sistema de Satanás [este mundo] está às portas".
- Em 2006: "Logo ele [este mundo] chegará ao fim... e falta só mais um pouquinho para o Armagedom".

Uma fonte não-confiável

As Testemunhas de Jeová acreditam que as declarações feitas com autoridade pela Torre de Vigia são verdadeiras e refletem genuinamente a orientação de Deus. Mas, se a Sociedade estava inquestionavelmente errada em todas as vezes em que profetizou, como as Testemunhas de hoje podem confiar nela?

Uma porta de saída onde se lê "profecia que não se cumpriu"

Milhares de Testemunhas de Jeová deixaram a Torre de Vigia depois de superarem as grandes expectativas e as terríveis decepções das falsas profecias sobre o fim do mundo. Outros milhares saíram depois de investigarem essas falsas profecias na literatura da Torre de Vigia.

A Sociedade Torre de Vigia afirma que "a atenção constante [das Testemunhas de Jeová] em relação à profecia inspirada, as tem mantido no caminho reto até agora". [38] Depois de ler as falsas profecias divulgadas pela Sociedade ao longo dos anos, e sua própria confissão de que mentiu, o que você acha?

A Sociedade diz ainda, a respeito do Armagedom, que "Jeová tem Sua própria data estipulada para sua chegada". [39] Mas a Torre de Vigia errou essa data todas as vezes em que a previu. Segundo a Bíblia, Deus diz:

"Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele" (Deuteronômio 18.22).

17 – A Sociedade Torre de Vigia é hipócrita?

As Testemunhas de Jeová admitiram graves erros. Em 1975, numa publicação oficial da Torre de Vigia, eles admiti-

ram que Charles Taze Russell estava errado em sua previsão da Segunda Vinda de Cristo em 1874. [40] Eles admitiram que estavam errados em sua previsão de 1914. Eles admitiram que estavam errados em sua previsão de 1925. Eles admitiram que estavam errados em sua previsão de 1975. [41]

Porém, naquele mesmo ano, em seu almanaque *1975 Yearbook*, a Sociedade afirma que, **por mais de um século**, os "servos de Jeová" têm "desfrutado de iluminação e orientação espiritual". [42] Isso não parece contraditório? Será que as evidências mostram que eles passaram no segundo teste que eles mesmos enunciaram – de que qualquer profecia dada em nome de Deus tem que se cumprir? Será que suas profecias se cumpriram em pelo menos 1 por cento das vezes? Se isso não ocorreu, será que a Sociedade Torre de Vigia tem o direito de afirmar que é o único canal de comunicação que Deus usa para falar à humanidade atualmente?

TERCEIRO TESTE

Se a Sociedade Torre de Vigia é o único canal de Deus para comunicação na Terra, então seu trabalho acadêmico deveria ser digno de toda a confiança – mas será que ele é?

18 – A Sociedade Torre de Vigia alguma vez fraudou, encobriu ou alterou doutrinas, datas e interpretações bíblicas importantes?

Se Deus realmente fala a todas as pessoas através da Sociedade Torre de Vigia – dando profecias, interpretações bíblicas e outras instruções – então, a julgar pelo material produzido pela Torre de Vigia, ele muda um bocado de idéia. Essas palavras e a pergunta que fizemos acima podem parecer um pouco duras, mas só estamos

fazendo o que o Juiz Rutherford nos disse para fazer pelas Testemunhas de Jeová:

> Se a mensagem que as Testemunhas de Jeová estão trazendo para as pessoas é verdadeira, então ela é da maior importância para a humanidade. Se é falsa, então é dever dos religiosos e outros que os apóiam virem com coragem à frente e dizer claramente a todas as pessoas em que ponto a mensagem é falsa. [44]

O fato é que, algumas vezes, os líderes da Sociedade Torre de Vigia mentiram e encobriram informações importantes. Até mesmo a "Sentinela", num dos exemplares de 1960, incentiva a "esconder a verdade dos inimigos de Deus". Eles dizem que é certo enganar as pessoas (inimigos de Deus), mas alegam que isso não é mentir. Isso é porque eles têm uma definição própria de mentira, conforme explica **Ajuda ao Entendimento da Bíblia**, onde eles dizem que mentir "geralmente envolve dizer alguma coisa falsa a uma pessoa que 'tem o direito' de saber a verdade". [45] Entretanto, o fato é que não foi só aos "inimigos de Deus" que eles mentiram, mas aos seus próprios membros dedicados.

Datas e profecias alteradas

Aqui estão algumas mudanças em datas e profecias que a Torre de Vigia fez ao longo dos anos. A maior prova contra eles é que tudo isso pode ser encontrado em seus próprios escritos supostamente autorizados por Deus. Por exemplo:

1. A Sociedade Torre de Vigia alterou o início do "tempo do fim" de 1799 para 1914;
2. mudou a segunda vinda de Cristo de 1874 para 1914;
3. modificou toda a natureza da segunda vinda de Cristo, de um retorno terreno e visível para um celestial e invisível;

4. alterou a época da "primeira ressurreição" de 1878 para 1914; e
5. mudou a data do término dos 6.000 anos de criação, do ano 1872 para 1972 e, depois, mais uma vez, para 1975. [46]

Por que tantas mudanças? Simples: Os eventos previstos não aconteceram. As mudanças foram feitas para encobrir suas profecias fracassadas e esconder o fato de que Deus realmente não havia falado através da Sociedade.

Doutrinas e interpretações alteradas

Como já mencionamos, a Sociedade Torre de Vigia também fez alterações em doutrinas importantes. Entre as mais marcantes, podemos citar que a Sociedade:

1. Mudou sua doutrina sobre a vacinação, passando da ordem de rejeitá-la para a permissão de aceitá-la;
2. mudou a identidade do "Servo Fiel e Prudente" de Charles Taze Russell, seu primeiro presidente, para a Sociedade Torre de Vigia em si;
3. disse uma vez que o livro de Rute deveria ser interpretado como história, mas depois mudou de idéia e disse que ele deveria ser lido como profecia;
4. mudou a identidade de Abadom em Apocalipse 9.11, primeiro dizendo que esse anjo era Satanás, e depois dizendo que era Jesus Cristo;
5. em seus primeiros anos, aceitava a transfusão de sangue, porém mais tarde transformou a rejeição de transfusões de sangue numa doutrina fundamental;
6. inicialmente, aceitava a adoração de Jesus, mas agora a rejeita;
7. mudou a doutrina sobre a ressurreição dos mortos – de início, todos seriam ressuscitados; agora, só alguns ressuscitarão;

8. mudou sua visão a respeito de Israel – de literal (uma nação existente) para espiritual (todos os crentes);
9. mudou a definição da expressão "autoridades superiores", encontrada em Romanos 13 (TNM), de governantes políticos na terra para Deus e Jesus no céu, e depois voltou para governantes políticos na terra. [47]

Essas mudanças e muitas outras levam obrigatoriamente à pergunta: Será que uma Testemunha de Jeová pode ter certeza de que o que a Sociedade diz que é verdade hoje não será declarado falso amanhã? O professor Edmond Gruss, ex-Testemunha de Jeová, em seu texto exemplar *Apostles of Denial* ["Apóstolos do Engano", em tradução livre], declara que "milhares de reinterpretações da Escritura" e muitos pontos doutrinários novos foram desenvolvidos após a morte de C. T. Russell; Gruss cita muitos exemplos. A ex-Testemunha William J. Schnell comenta: "Vi a revista 'Sentinela' mudar nossas doutrinas 148 vezes, entre 1917 e 1928". [48] Um exemplo é Lucas 16.19-31, que foi interpretado de cinco maneiras diferentes. [49] Então, como é que uma Testemunha de Jeová pode saber com certeza qual é o verdadeiro pensamento de Deus em uma passagem qualquer da Escritura? [50] Pior ainda, nem Deus pode saber qual é a sua opinião.

Essa é apenas uma pequena amostra das alterações que a Sociedade Torre de Vigia fez em nome de Deus com relação à sua interpretação da Bíblia, à sua doutrina e às suas datas proféticas. Será que as declarações da Sociedade Torre de Vigia são coerentes com sua afirmação de que, "desde a época de sua constituição até agora", tem sido o único canal "coletivo que Deus usa para trazer a verdade bíblica aos homens na terra"? Suas profecias falsas confirmam a alegação de que, por mais de um século, os servos de Jeová têm "desfrutado de iluminação e orientação espiritual"? Mais uma vez, isso levanta a questão de como a Sociedade Torre de Vigia pode dizer que "Jeová nunca

comete erros" [51] e, ao mesmo tempo, afirmar que Jeová fala através dela.

Na Bíblia, o próprio Deus diz claramente que é o *"Deus da verdade"* que *"não pode mentir"* (Salmos 31.5; Tito 1.2). De fato, *"é impossível que Deus minta"* pois *"mentira alguma jamais procede da verdade"* (Hebreus 6.18; 1 João 2.21). Deus não comete erros com relação a datas nem muda de idéia sobre questões doutrinárias. Será que podemos tirar outra conclusão, senão a de que a Sociedade Torre de Vigia enganou milhares de pessoas com a afirmação de que é o único canal de comunicação de Deus na terra hoje em dia?

QUARTO TESTE

Se a Sociedade Torre de Vigia admite que recebeu muitas de suas doutrinas de anjos ou espíritos, e está provado que essas doutrinas eram falsas, será que essa fonte é confiável?

19 – A Sociedade Torre de Vigia alguma vez afirmou ter recebido informações de anjos ou espíritos?

Há documentos que provam que líderes da Sociedade Torre de Vigia mexeram com ocultismo em seus primeiros anos. [52] Entretanto, a posição oficial da Sociedade Torre de Vigia em relação a atividades ocultistas está supostamente de acordo com a proibição encontrada em Deuteronômio 18.9-12. Apesar disso, atualmente a Sociedade Torre de Vigia parece estar envolvida com o oculto de uma forma insuspeita: ela aceita orientação e revelações demoníacas, que podem vir disfarçadas de contatos com anjos ou espíritos.

Que tipo de anjos?

Historicamente, a Torre de Vigia sempre afirmou que seus tradutores foram "guiados por anjos" no preparo da TNM, e que anjos também orientaram a elaboração da doutrina e das práticas das Testemunhas de Jeová. Se realmente ocorreu atividade sobrenatural, e a tradução, doutrina e prática da Torre de Vigia não atingiram os padrões bíblicos, morais [53] e acadêmicos, é impossível que essa assistência sobrenatural tenha vindo de Deus. Anjos de Deus jamais ajudariam uma organização que nega a verdadeira natureza divina, distorce deliberadamente sua Palavra e rejeita completamente seu Filho. Mas a Bíblia diz que anjos decaídos – também chamados de demônios – seriam capazes disso. A Bíblia diz ainda que Satanás, o maior dos anjos decaídos, se disfarça como um "anjo de luz" quando faz isso (veja 2 Coríntios 11.14-15).

Uma afinidade constrangedora

Além da declaração expressa da Sociedade Torre de Vigia (veja pergunta 12) de que "anjos" guiaram os tradutores em seu trabalho na Tradução do Novo Mundo, William Cetnar, ex-membro de departamento de serviço no escritório central das Testemunhas de Jeová, no Brooklyn, Nova York, descobriu que muitas das crenças da Torre de Vigia também eram professadas por um médium endemoninhado cujas palavras a Sociedade estava citando. [54]

O Juiz Rutherford insinuou que um anjo ou anjos ajudaram a escrever a revista A Sentinela quando disse, por exemplo: "O Senhor, através do Seu anjo, cuida para que a informação seja dada ao Seu povo no devido tempo". F. W. Franz também falou sobre anjos guiando a Torre de Vigia. Ele disse: "Cremos que anjos de Deus são usados para dirigir as Testemunhas de Jeová". [55]

Entre outras coisas, a Sociedade Torre de Vigia afirma que anjos iluminam e consolam, trazem palavras revigorantes e transmitem informações aos "ungidos de Deus". A revista A Sentinela afirma mais uma vez que anjos guiaram os líderes

das Testemunhas de Jeová: "As Testemunhas de Jeová anunciam hoje as boas novas do reino com a orientação e auxílio dos anjos". [56]

Canal de Deus?

Outras afirmações relacionadas podem ser encontradas na revista A Sentinela. Em 1960 e 1981, os líderes das Testemunhas de Jeová afirmaram ser o "canal de comunicação" de Deus, "canalizando" (são eles mesmos que usam essa expressão comum da Nova Era) desde a época de Rutherford. Num número de 1972, eles afirmaram que toda orientação espiritual é fornecida por anjos invisíveis. Em 1933, 1935 e 1987, eles afirmaram que o nome "Testemunhas de Jeová" e sua doutrina-chave da volta invisível de "Cristo" em 1914 foram canalizadas por anjos invisíveis. [57]

Durante o governo de seu segundo presidente, J. F. Rutherford, as Testemunhas de Jeová receberam a maior parte de suas doutrinas básicas. Porém, Rutherford acreditava que o "espírito santo" de Deus (que ele dizia ser a força ativa impessoal de Deus) tinha deixado de atuar como seu mestre e tinha sido substituído por anjos que ensinaram a ele em sua mente. [58] Embora a Sociedade Torre de Vigia diga que atualmente não recebe revelações de anjos, talvez constrangida pelas denúncias, não há como negar que ela declarou ter recebido essas orientações por cerca de cinco décadas. Também não há como não duvidar dessas negativas atuais. Uma delas foi publicada em 1993: "[As Testemunhas de Jeová] atualmente não recebem revelações ou inspiração divina através de anjos". [59]

Porém, em seu *website*, podemos encontrar declarações sobre orientação angelical em 2008, como por exemplo: "Jeová os usa para auxiliar e proteger seus servos leais na terra" e "anjos entregam mensagens de Deus". [60] Atualmente, os líderes da Sociedade afirmam que o "espírito santo" e "anjos" transmitem informações para eles. [61]

Concluindo, as surpreendentes confissões da Torre de Vigia de que recebe informações e orientação de fontes so-

brenaturais (isto é, "anjos") – juntamente com todas as suas profecias falsas, manipulação tendenciosa da tradução bíblica e doutrinas não-bíblicas – nos levam a crer que a Sociedade está recebendo informações de espíritos enganadores que a Bíblia identifica como demônios, e não de Deus.

Como advertiu o apóstolo Paulo:

"Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras" (2 Coríntios 11.13-15).

QUINTA PARTE

Conclusão

20 – O que fazer, se você é uma Testemunha de Jeová que deseja viver para Deus e Cristo, mas tem dúvidas sobre o que lhe ensinaram?

Em primeiro lugar, se você é uma Testemunha de Jeová, não desanime. Por favor, não desista de Deus só porque alguém o enganou. Talvez você tenha acreditado nas palavras da Torre de Vigia sem uma análise mais profunda. Nestes tempos tão pluralistas, discernir a verdade de Deus é uma batalha espiritual. Não é fácil. Mas, provavelmente, suas próprias dúvidas e desânimo serão os meios que Deus vai usar para conduzi-lo à verdade e a um relacionamento pessoal com Ele.

Pense em como seria maravilhoso se você não tivesse que ir de porta em porta e fazer milhares de outras obras para merecer a salvação. Pense numa situação em que você é realmente perdoado – completa e eternamente – e se torna um filho do próprio Deus; uma situação em que Deus vive em sua vida e o capacita, e promete levá-lo para o céu, quando você morrer.

Em segundo lugar, saiba que você não está sozinho. Raymond Franz, ex-membro da direção do Corpo Governante Mundial, estima que, entre 1970 e 1979, mais de 75.000 Testemunhas de Jeová foram excomungadas ou saíram da organização Torre de Vigia.[1] Muitas dessas pessoas querem

encorajá-lo através de informações, e-mails, conferências ou visitas (por exemplo, veja *TowerWatch.org*). Elas sabem o que você está passando e querem ajudá-lo.

Em terceiro lugar, tome a iniciativa de descobrir a verdade por si mesmo. A Torre de Vigia lhe disse que "pessoas que estão buscando a verdade com sinceridade querem saber o que é certo".[2] Se você estudar a Bíblia sozinho, em humildade diante de Deus, ele mesmo lhe mostrará a verdade:

"Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros" (Tiago 1.5; 4.8).

Isso não é uma promessa vazia. Cristãos do mundo inteiro podem atestar o poderoso testemunho da Escritura. É Deus mesmo quem o ajudará a compreender sua Palavra e a encontrar as respostas que está buscando. Isso vai acontecer em sua vida. Peça a Ele, e Ele o ajudará. Creia e obedeça à Sua Palavra – não a modifique – e você conhecerá a verdade e, como Jesus prometeu, *"a verdade vos libertará"* (João 8.31-32).

Em quarto lugar, aceite o presente amoroso e gratuito da salvação em Cristo Jesus, que Deus lhe oferece. (Repetindo, o motivo pelo qual a graça de Deus é tão maravilhosa é que não precisamos de obras para recebê-la!) Deus nunca quis que você passasse a vida procurando seguir um padrão de perfeição que Ele ou qualquer outra pessoa estabeleceu, na tentativa de ganhar a salvação com seu esforço pessoal. É perda de tempo. Ele já nos disse que nenhum ser humano consegue fazer isso. Ele provê a justiça perfeita de que precisamos quando cremos que Cristo é aquele que leva sobre si o nosso pecado, aquele que pagou por todos os nossos delitos quando morreu na cruz. Deus toma a perfeita justiça de Cristo e a atribui a você no momento em que você confia em Jesus como seu Salvador. Por causa de sua natureza pecaminosa, você nunca seria capaz de se salvar por si mesmo (veja Romanos 8.3), *"Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando*

nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça sois salvos" (Efésios 2.4-5).

Romanos 4.5 diz: *"Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça".*

As verdadeiras boas novas de Deus para todos os seres humanos são...

- *"Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8.1).*

- *"Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios" (Romanos 5.6).*

- *"O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6.23).*

- *"Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado. [...] Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão" (Gálatas 2.16, 21).*

Em quinto lugar, Deus quer que você confesse seus pecados e aceite o Seu perdão, que Ele providenciou através do sangue de Cristo derramado na cruz. Leia Isaías 55.1-3 e veja como Deus anseia que você vá até Ele e encontre descanso. Você deseja ardentemente a vida eterna? Você deseja ardentemente ser totalmente aceito e amado por Deus? A Palavra de Deus diz que você pode ter **certeza** de tudo isso:

"Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho. E o testemunho é este: que Deus ***nos deu*** *a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.* ***Aquele que tem o Filho tem a vida;*** *aquele que não tem o Filho de Deus* ***não tem*** *a vida. Estas coisas vos escrevi, a fim de* ***saberdes que tendes a vida eterna,*** *a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus" (1 João 5.10-13* – ênfase acrescentada*).*

Um exemplo extraordinário é a cena de Jesus na cruz. Ele foi crucificado entre dois criminosos sentenciados à morte por seus crimes. Um dos homens zombou de Jesus, dizendo que, se Ele era mesmo o Filho de Deus, o Messias, então que descesse da cruz.

O outro homem, porém, teve uma atitude mais humilde. Ele entendeu que logo iria morrer. Ele sabia que Jesus afirmava ser o Filho de Deus. Então, ele fez um pedido. Seu único desejo pode ser encontrado no Evangelho de Lucas: *"Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino" (Lucas 23.42).*

Só precisamos de uma coisa

Para ir para o céu, não precisamos de passaporte, de dinheiro ou de ter realizado grandes coisas. Só precisamos de Jesus.

Como Jesus respondeu ao pedido daquele homem? A Bíblia revela que Jesus respondeu: *"Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso" (Lucas 23.43).*

Pronto! Não era preciso mais nada. O criminoso que estava morrendo não tinha tempo de mudar seus hábitos, dar esmolas, ir de porta em porta ou até ser batizado. Ele só podia pedir a Jesus que o levasse para o seu reino, que Jesus chamou de paraíso. É exatamente isso que o céu é.

Você pode receber o presente da salvação e ter a certeza de que tem a vida eterna neste exato momento, fazendo esta oração sinceramente:

"Querido Jesus, eu estou confuso. Mas desejo ardentemente conhecer-te e servir-te como realmente és. Por favor, revela-te a mim. Confesso que sou pecador e incapaz de ter qualquer mérito aos teus olhos. Eu creio nas tuas palavras: *'Importa-vos nascer de novo'*. Confio agora em Jesus Cristo para ser aquele que leva sobre si o meu pecado, para ser meu Salvador e meu Senhor. Eu te recebo em minha vida, Jesus. Assumo um compromisso contigo e com a tua Palavra.

Espiritualmente, estou confiando que tu podes me fazer nascer de novo neste exato momento. De agora em diante, confiarei na tua promessa de que me levarás para o céu, quando eu morrer, e que viverei eternamente contigo. Agradeço por tuas muitas promessas, que me dão confiança no que fizeste agora, e no que ainda vais fazer na minha vida. Amém".

Romanos 10.13 diz: *"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"*. **Todo aquele** significa **qualquer um.** Significa "você", se você acaba de fazer a oração acima. Invocar o nome do Senhor é simplesmente orar a Jesus. Veja o que acontece: você "será salvo". Não "talvez", não "um dia", não "assim espero", mas você "será salvo".

João 1.12 diz: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome"*. É isso que Deus promete fazer por você. Você já invocou o nome do Senhor?

Apêndice

O que um renomado estudioso do Grego disse sobre o modo como a Sociedade Torre de Vigia usou seus escritos?

"Nunca li uma tradução tão diabólica e tão abominável quanto a chamada tradução [...] das TJ. Eles (da Sociedade Torre de Vigia) odeiam Jesus Cristo". - Dr. Julius Mantey, "Distorções do Novo Testamento"[3].

Carta do Dr. Julius Mantey, datada de 11 de Julho de 1974.[a]

Watchtower Bible & Tract Society
117 Adams St.
Brooklin, New York 11201

Prezados Srs.,

Tenho em mãos uma cópia de sua carta endereçada a CARIS, em Santa Ana, Califórnia, e estou escrevendo para expressar minha discordância em relação a afirmações feitas na referida carta, bem como de citações feitas a partir da Dana-Mantey Greek Grammar.

(1) Sua afirmação: "o trabalho deles dá margem à tradução de João 1.1 adotada na **Tradução Interlinear do Reino das Escrituras Gregas**". Não há nenhuma afirmação em nossa gramática que permita deduzir que "um deus" seja uma tradução admissível em João 1.1.

A. Nós não usamos nenhuma "regra" para argumentar em favor da trindade.

---

[a] O Dr. Julius Mantey, DD., PhD., estudou grego por mais de 65 anos, foi professor de Novo Testamento no Seminário Batista do Norte, em Chicago, escreveu *A Hellenistic Greek Reader*, e é co-autor da gramática grega intermediária padrão *A Manual Grammar of the Greek New Testament.*

B. Nem afirmamos que tivemos essa intenção. Estávamos simplesmente delineando os fatos inerentes à linguagem bíblica.

C. Sua citação da p. 148 (3) estava em um parágrafo sob o título: "Com o Sujeito em uma Sentença Copulativa". Dois exemplos são usados ali para ilustrar que "o artigo indica o sujeito nestes exemplos". Mas não fizemos nenhuma afirmação no referido parágrafo sobre o predicado, exceto que "tal como está, as outras pessoas da trindade pode estar implícitas em *theos*". Mas isso não é exatamente o oposto do que se infere de sua tradução "um deus"? Os senhores me citaram fora de contexto. Nas páginas 139 e 140 (VI) de nossa gramática, dissemos: "sem o artigo, *theos* significa essência divina... *theos en ho logos* enfatiza a participação de Cristo na essência da natureza divina". Nossa interpretação está de acordo com as traduções da *NEB* e da *TEV* [b]: "O que Deus era, o Verbo era", e com a de Barclay: "A natureza do Verbo era igual à natureza de Deus", que os senhores citaram em sua carta a CARIS.

(2) Desde a publicação dos artigos de Colwell e Harner no *JBL [Journal of Biblical Literature]*, especialmente o de Harner, não é nem erudito nem razoável traduzir João 1.1 como "O Verbo era um deus". A ordem das palavras tornou obsoleta e incorreta essa tradução.

(3) Sua citação de regra de Colwell é inadequada, pois cita apenas uma parte de suas descobertas. Os senhores não citaram esta afirmação crucial: "Um predicado que precede o verbo não pode ser traduzido como um substantivo indefinido ou qualitativo só por causa da ausência do artigo."

(4) O Prof. Harner, Vol 92:1 (1973), em *JBL*, foi além da pesquisa de Colwell e descobriu que os predicados nominativos anartros pré-verbais são usados principalmente

[b] *NEB - New English Bible; TEV – Today's English Version.* (N. da T.)

para expressar a natureza ou o caráter do sujeito. Ele descobriu que isso ocorre em 53 passagens do Evangelho de João e 8 do Evangelho de Marcos. Ambos os estudiosos escreveram que, quando havia a intenção de indicar indefinição, os escritores do evangelho regularmente colocavam o predicado nominativo depois do verbo, e tanto Colwell como Harner afirmaram que *theos* em João 1.1 não é indefinido e não deve ser traduzido como "um deus". Os escritores da Torre de Vigia parecem ser os únicos que defendem essa tradução atualmente. Noventa e nove por cento das evidências parecem estar contra eles.

(5) Em sua carta, os senhores declaram que quem deve orientar a interpretação é o próprio texto sagrado, e "não um livro de regras que alguém escreveu". Concordamos com os senhores. Mas nossas pesquisas provam que as Testemunhas de Jeová fazem o contrário disso, sempre que o "texto sagrado" discorda de suas crenças heréticas. Por exemplo, a tradução de *kolasis* como **decepamento**, quando castigo é o único significado citado nos léxicos. A tradução errônea de *ego eimi* como **"eu tenho sido"**, em João 8.58. A adição de **"para sempre"** em Hebreus 9.27, quando não há nada no Novo Testamento Grego que dê suporte a isso. A tentativa de rebaixar a Cristo traduzindo erradamente *arche tes ktiseos* como "princípio da criação", quando ele é exaltado como *"o criador de todas as coisas" (João 1.2)* e como *"igual a Deus" (Filipenses 2.6),* antes de se humilhar e viver em um corpo humano na terra. Sua citação de *"o Pai é maior do que eu" (João 14.28)* para provar que Jesus não era igual a Deus ignora o fato estabelecido em Filipenses 2.6-8, quando Jesus disse que ainda estava em seu estado de humilhação voluntária. Esse estado terminou quando ele ascendeu ao céu. Por que a tentativa de enganar deliberadamente as pessoas usando uma pontuação errada, colocando uma vírgula depois de "hoje", em Lucas 23.43, quando nas traduções grega, latina, alemã e em todas as traduções em inglês, exceto a sua – e até mesmo no grego

de sua *TIR* – a vírgula ocorre depois de *lego* (digo) – *"Hoje estarás comigo no Paraíso"*. Também em 2 Coríntios 5.8, *"deixar o corpo e habitar com o Senhor"*. Essas passagens ensinam que os remidos vão imediatamente para o céu depois da morte, o que não concorda com sua doutrina de que a morte termina toda a vida até a ressurreição. cf. Salmos 23.6 e Hebreus 1.10.

Os exemplos acima são apenas alguns dentre os muitos erros de tradução e deturpações da Palavra de Deus perpetrados pela Torre de Vigia.

Em vista dos fatos apresentados, e especialmente porque os senhores citaram palavras minhas fora de contexto, venho solicitar-lhes que não voltem a citar o Manual de Gramática do Novo Testamento Grego, como vêm fazendo há 24 anos. Também peço que não o citem, ou a mim, em nenhuma de suas publicações, a partir deste momento.

Também solicito uma retratação pública e imediata na revista "Sentinela", uma vez que as minhas palavras não tinham nenhuma relação com a ausência do artigo antes de *theos* em João 1.1. E, por favor, escrevam a CARIS informando que os senhores citaram de forma errada e usaram equivocadamente a minha "regra".

Na página que antecede o Prefácio da gramática, estão escritas estas palavras: "Todos os direitos reservados - nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma, sem permissão por escrito da editora".

Se os senhores têm essa permissão, peço que me enviem uma fotocópia desse documento. Se minhas solicitações não forem atendidas, os senhores sofrerão as consequências.

Sinceramente consternado,

Julius R. Mantey

Referências Recomendadas

Livros

Jerry Bergman, *Jehovah's Witnesses: A Comprehensive and Selectively Annotated Bibliography* (Westport, CT: Greenwood Press, 1999).

Robert M. Bowman Jr., Jehovah's Witnesses (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1995).

Robert H. Countess, *The Jehovah's Witnesses' New Testament* (Phillipsburg, NJ: P&R, 1982).

Raymond Franz, *Crisis of Conscience* (Atlanta: Commentary Press, 2002).

Raymond Franz, *In Search of Christian Freedom* (Atlanta: Commentary Press, 1992).

Edmond Gruss, *Apostles of Denial* (Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976).

Wilbur Lingle, *Approaching Jehovah's Witnesses in Love: How to Witness Effectively Without Arguing* (Fort Washington, PA: Christian Literature Crusade, 1995).

David A. Reed, *Answering Jehovah's Witnesses: Subject by Subject* (Grand Rapids, MI: Baker Books, 1996).

Ron Rhodes, *The 10 Most Important Things You Can Say to a Jehovah's Witness* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 2001).

Randall Watters, *Thus Saith Jehovah's Witnesses: 120 Years of Revealing Documents from the Watchtower Bible & Tract Society* (disponível em Freeminds.org).

Internet

Aomin.org/Witnesses.html
ApologeticsIndex.org
Disfellowshipped.org
Exjws.net
Freeminds.org
Geocities.com/osarsif/index2.htm ("Research on the Watchtower")
Jehovahs-Witness.com
JohnAnkerberg.org
TowerWatch.org
WatchtowerInformationService.org
WitnessInc.org

NOTAS

Observação: A maioria dos textos das Testemunhas de Jeová é publicada anonimamente pela Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (WBTS), Brooklyn, NY. Poucos são listados com um autor específico.

Nota da Tradutora: *Watchtower* refere-se à revista **A Sentinela**, em sua edição original em inglês.

Primeira Parte: Introdução

1 Edmond Gruss, Apostles of Denial: An Examination and Exposé of the History, Doctrines and Claims of the Jehovah's Witnesses (Grand Rapids, MI: Baker, 1972), p. 14-16.

2 *"Membership and Publishing Statistics"*, web site oficial das Testemunhas de Jeová, Agosto de 2006. Disponível em *www.jw-media.org/people/statistics.htm.*

3 Clayton J. Woodworth e George H. Fisher, comp. e ed., Charles Taze Russell, *The Finished Mystery,* vol. 7 de *Studies in the Scriptures*, 1918 ed. (Brooklyn, NY: International Bible Students Assoc., 1917), p. 387; citado em Gruss, *Apostles of Denial,* p. 21.

4 Tecnicamente, o vol. 7, *The Finished Mystery,* foi compilado e editado postumamente por George H. Fisher e Clayton J. Woodworth.

5 *Watchtower,* 15 de Setembro de 1910, p. 298, de Chicago Bible Students, *Reprints of the Original Watchtower and Herald of Christ's Presence,* 12 volumes, com índice remissivo (Chicago, IL: Chicago Bible Students), s/d.

6 *Watchtower,* 15 de Agosto de 1981, p. 28-29.

7 Lehman foi Superintendente da Escola do Ministério Teocrático durante 17 anos e ancião da congregação durante 20 anos. Veja seu web site, www.towerwatch.org.

8 Veja Gruss, cap. 5.

9 Gruss, p. 76.

10 Raymond Franz, *Crisis of Conscience* (Atlanta, GA: Commentary, 1983), p. 345, 347, 354, 290-91, 303, 25-26, 51, 137-39, 147-48, 164-223, 910, 16, 41, 47, 238-39, 344, 52-65, 195, 29-52.

11 Franz, p. 97, 245, 257.

Segunda Parte: A Visão de Mundo das Testemunhas de Jeová – Práticas e Doutrinas

1 *Life Everlasting in the Freedom of the Sons of God* (WBTS, 1966), p. 181.

2 Edmond Gruss, We Left Jehovah's Witnesses — A Non-Prophet Organization (Nutley, NJ: Presbyterian & Reformed, 1974), p. 78.

3 *Watchtower,* 1º de Março de 1979, p. 16.

4 *Watchtower,* 15 de Julho de 1960, p. 439, citado em Michael Van Buskirk, *The Scholastic Dishonesty of the Watchtower* (Santa Ana, CA: CARIS, 1976), p. 26.

5 H. Montague, "Watchtower Congregations: Communion or Conflict?" (Costa Mesa, CA: CARIS), p. 7. Veja Duane Magnani, *The Watchtower Files: Dialogue with a Jehovah's Witness* (Minneapolis: Bethany Fellowship, 1985), p. 17, para documentação retirada dos registros forenses de uma declaração feita por Nathan H. Knorr de que "A Sentinela" é a Palavra de Deus "sem nenhuma restrição".

6 Gruss, p. 41.

7 *Watchtower,* 15 de Fevereiro de 1983, p. 12.

8 "Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra" (WBTS, 1983).

9 *Blood, Medicine and the Law of God* (WBTS, 1961), p. 55. Citado em Duane Magnani e Arthur Barrett, *Dialogue with Jehovah's Witnesses,* dois volumes (Witness, Inc., PO Box 597, Clayton, CA, 1983), vol. 2, p. 371.

10 William e Joan Cetnar, *Questions for Jehovah's Witnesses* (William J. Cetnar: RD #3, Kunkletown, PA, 1983), p. 26; Magnani e Barrett, *Dialogue,* vol. 2, p. 368-74. Para uma refutação dessa tese, veja Jerry Bergman, *Jehovah's Witnesses and Blood Transfusions* (St. Louis, MO: Personal Freedom Outreach), s/d; Walter R. Martin, *Jehovah of the Watchtower* (Chicago: Moody Press, ed. rev. 1974), p. 91-105.

11 Veja a posição oficial da Sociedade em http://www.watchtower.org/t/rq/article_12.htm.

12 Dr. Havor Montague, *Jehovah's Witnesses and Blood Transfusions* (Milwaukee: CARIS, 1979).

13 "Está Próxima A Salvação Do Homem Da Aflição Mundial!" (WBTS, 1976), p. 335; *Watchtower,* 1 de setembro de 1979, p. 21; J. F. Rutherford, *Preparation* (WBTS, 1933), p. 19-20; J. F. Rutherford, *Religion* (WBTS, 1940), p. 104, citado em Edmond Gruss, *Apostles of Denial* (Grand Rapids, MI: Baker, 1972), p. 63; *Watchtower,* 1 de setembro de 1979, p. 8.

14 *Watchtower,* 1 de outubro de 1952, p. 596-604. Citado em Walter R. Martin, *Jehovah of the Watchtower,* p. 109.

Terceira Parte: A Teologia das Testemunhas de Jeová

1 C. T. Russell, *Studies in the Scriptures,* vol. 7: *The Finished Mystery,* p. 410. Citado em W. M. Nelson e R. K. Smith, "Jehovah's Witnesses, Part 2, Their Mission" , em David Hesselgrave, ed., *Dynamic Religious Movements: Case Studies of Rapidly Growing Religious Movements Around the World* (Grand Rapids, MI: Baker, 1978), p. 181.

2 "Ajuda ao Entendimento da Bíblia" (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 665; Duane Magnani, *The Heavenly Weatherman* (Clayton, CA: Witness, Inc., 1987), p. 1-8, 42-50, 246-51.

3 *Then Is Finished the Mystery of God* (WBTS, 1969), p. 10; J. F. Rutherford, Uncovered (WBTS, 1937), p. 48-49, citado em Charles S. Braden, *These Also Believe: A Study of Modern American Cults and Minority Religious Movements* (New York: Macmillan, 1970), p. 371. Let God Be True (Seja Deus Verdadeiro) (WBTS, 1976), p. 82, declara: "Satanás é o autor da doutrina da 'Trindade'."

4 *Let God Be True* (Seja Deus Verdadeiro) (WBTS, 1946), p. 83; *Things in Which It Is Impossible for God to Lie* (WBTS, 1965), p. 259; Watchtower, Julho de 1982, p. 2-3.

5 Os versos listados em cada um desses cinco pontos devem ser lidos numa boa tradução moderna, como a Nova Versão Internacional porque alguns foram mal traduzidos na Versão do Rei James (em inglês) e na *TNM.* Veja as perguntas 13 e 14.

6 Para um estudo minucioso do desenvolvimento da doutrina da Trindade, desde a era apostólica até a forma final do Credo Niceno, adotado no Concílio de Constantinopla, em 381 d.C., incluindo uma comparação linha por linha do Credo com os ensinamentos do Novo Testamento, veja E. Calvin Beisner, *God in Three Persons* (Wheaton, IL: Tyndale House, 1984).

7 *Is This Life All There Is?* (É Esta Vida Tudo o Que Há?) (WBTS, 1974), p. 99.

8 C. T. Russell, *Studies in the Scriptures,* vol. 5, *The Atonement Between God and Man* (East Rutherford, NJ: Dawn Bible Students Assoc., reimpressão da ed. de 1899, s/d), p. 60.

9 Walter Martin, em *"Interview with Dr. Walter Martin on Cults", The John Ankerberg Show,* 1984.

10 "Ajuda ao Entendimento da Bíblia" (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 1152; *The Watchtower,* 22 de Agosto de 1976, p. 25-26; "Ajuda ao Entendimento da Bíblia", p. 918.

11 *Let God Be True* (WBTS, 1946), p. 65; *Watchtower,* 15 de Agosto de 1976, p. 495 (compare *Watchtower,* 15 de Maio de 1932, p. 155; 1 de novembro de 1919, p. 332-33).

12 C. T. Russell, *Studies in the Scriptures,* vol. 5, p. 454. Compare nota 13 abaixo.

13 *The Truth Shall Make You Free* (WBTS, 1943), p. 264; Anthony Hoekema, *The Four Major Cults* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1970), p. 272; James Bjornstad, *Counterfeits at Your Door* (Glendale, CA: Regal, 1979), p. 67-68, 92-94; Nelson e Smith em Hesselgrave, p. 178-79; *Things in Which It Is Impossible for God to Lie,* p. 219; *Let Your Name Be Sanctified* (WBTS, 1961), p. 272; "Está Próxima A Salvação Do Homem Da Aflição Mundial!" (WBTS, 1976), p. 42-43; *Watchtower,* 15 de Janeiro de 1980, p. 31; *Make Sure of All Things, Hold Fast to What Is Fine* (WBTS, 1965), p. 255.

14 *Reasoning from the Scriptures* (WBTS, 1985), p. 95-98. Porém, em *Studies in the Scriptures,* vol. 4, *The Battle of Armageddon* (Brooklyn, NY: International Bible Students Assoc., 1917), p. 621, Russell escreveu: "Nosso Senhor, o Rei designado, está agora entre nós, desde outubro de 1874, de acordo com o testemunho dos profetas aos que têm ouvidos para ouvir."

15 Veja "Ajuda ao Entendimento da Bíblia" (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 437, e a discussão em Hoekema, p. 279-285.

16 *Reasoning from the Scriptures,* p. 76-77.

17 *You May Survive Armageddon into God's New World* (WBTS, 1955), p. 356.

18 Em alguns textos, as Testemunhas podem definir a graça de Deus corretamente, mas não vivem como se acreditassem nela. Veja Edmond Gruss, *We Left Jehovah's Witnesses — a Non-Prophet Organization* (Nutley, NJ: Presbyterian & Reformed, 1974) p. 131-32; Duane Magnani, *The Watchtower Files* (Minneapolis: Bethany Fellowship, 1985), capítulo 13.

19 *Making Your Family Life Happy* (Torne Feliz A Sua Vida Familiar, 1980) (WBTS, 1978), p. 182-83.

20 *Watchtower,* 1 de maio de 1979, p. 20; compare *Watchtower,* 1° de Maio de 1980, p. 13; e também 1 de agosto de 1981, p. 20.

21 *Life Everlasting in the Freedom of the Sons of God* (WRBS, 1966), p. 400; Ajuda ao Entendimento da Bíblia (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 437; *You May Survive Armageddon into God's New World,* p. 356-57; Gruss, p. 131-32.

Seção Quatro: Análise e Crítica – "Deus Só Fala Através da Sociedade Torre de Vigia?" Quatro Testes Para Descobrir Se Isso é Verdade

1 Discussões com membros e ex-membros; *Reasoning from the Scriptures,* (WBTS, 1985), p. 277.

2 *All Scripture Is Inspired by God and Beneficial* (WBTS, 1963), p. 326, 327, 30.

3 *The New World Translation of the Holy Scriptures* (WBTS, 1961), p. 5.

4 *The Kingdom Interlinear Translation of the Greek Scriptures* (Tradução Interlinear do Reino das Escrituras Gregas) (WBTS, 1969), p. 5. Reasoning from the Scriptures, p. 277, afirma: "Não usamos o nome de nenhum erudito como referência ou recomendação porque [...] a tradução deve ser avaliada com base em seus próprios méritos."

5 Citado em Edmond Gruss, *Apostles of Denial* (Grand Rapids, MI: Baker, 1972), p. 32-33, 219; Gruss viu pessoalmente as transcrições originais do depoimento. Essa confissão de Franz é espantosa, pois o controle de homens por espíritos soa muito mais como demonismo do que como inspiração divina. Para dar um exemplo crucial, um médium que traduziu a Bíblia e declarou que sua tradução tinha origem no mundo dos espíritos lidou com diversas passagens da mesma forma que a Sociedade. A tradução do Novo Testamento feita pelo médium e ocultista Johannes Greber, em 1937, traduz João 1.1, Hebreus 1.8 e outras passagens da mesma forma que a TNM. De fato, a Sociedade cita a tradução de Greber para ratificar sua própria tradução (veja nota 50 abaixo). Se de fato os tradutores foram controlados por "anjos de vários níveis hierárquicos", estes eram anjos *profanos* – demônios. Só eles poderiam ter distorcido tanto a tradução. Para documentação sobre as semelhanças entre a TNM e essa tradução mediúnica, veja William e Joan Cetnar, *Questions for Jehovah's Witnesses* (William J. Cetnar, RD #3, Kunkletown, PA, 1983), p. 48-55.

6 Julius Mantey, *Depth Exploration in the New Testament* (NY: Vantage Press, 1980), p. 136-37.

7 Bruce M. Metzger, "The Jehovah's Witnesses and Jesus Christ: A Biblical and Theological Appraisal," reimpressão de artigo publicado em *Theology Today*, April de 1953 (Princeton, NJ: Theological Book Agency), p. 74.

8 Dr. Robert Countess, *The Jehovah's Witnesses' New Testament: A Critical Analysis of the New World Translation of the Christian Greek Scriptures* (Phillipsburg,NJ: Presbyterian & Reformed, 1987), p. 91, 93.

9 H. H. Rowley, "How Not to Translate the Bible", *The Expository Times,* Novembro de 1953, p. 41-42; compare Janeiro de 1956, citado por Gruss, *Apostles of Denial,* p. 212-13.

10 Por exemplo, veja *www.forananswer.org/Top_JW/Scholars%20%20NWT.htm*; *www.reachouttrust.org/articles/jw/jwnwt.htm*; *www.freeminds.org/doctrine/nwt.htm.*

11 Dr. Robert Countess, em "How to Witness to a Jehovah's Witness", *The John Ankerberg Show,* 1983.

12 *Watchtower,* 15 de março de 1972, p. 189; *Watchtower,* 1 de setembro de 1979, p. 30.

13 A. T. Robertson, *A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research* (Nashville, TN: Broadman Press, 1934), p. 786; C. Kuehne, "The Greek Article and the Doctrine of Christ's Deity", *Journal of Theology,* Church of the Lutheran Confession, vol. 13, no. 34, vol. 14, nos. 1-4, Setembro de 1973–Dezembro de 1974, conforme citado em CARIS *Newsletter* (PO Box 1783, Santa Ana, CA), Maio de 1978, vol. 2, nº. 2 (versão condensada por Michael Van Buskirk e endossada como fidedigna por Kuehne, em "Letters", CARIS *Newsletter,* vol. 2, nº. 3).

14 Metzger, p. 79.

15 H. E. Dana e Julius R. Mantey, *A Manual Grammar of the Greek New Testament* (Toronto: Macmillan, 1957), p. 147; A.T. Robertson, *Word Pictures in the New Testament* (Nashville, TN: Broadman, 1933), vol. 6, p. 147.

16 Tradução Interlinear do Reino (em inglês, p. 896).

17 *Make Sure of All Things, Hold Fast to What Is Fine* (WBTS, 1965), p. 364.

18 Veja, por exemplo, Alston Hurd Chase e Henry Phillips Jr., *A New Introduction to Greek,* 3a. ed. (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1972), p. 41.

19 A Sociedade usou quatro construções gramaticais *diferentes* para *ego eimi.* Veja Michael Van Buskirk, *The Scholastic Dishonesty of the Watchtower* (Santa Ana, CA: CARIS, 1976), p. 20.

20 Tradução Interlinear do Reino (em inglês, p. 467).

21 James Hope Moulton e William Milligan, *The Vocabulary of the Greek New Testament* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1980), p. 352; *Thayer's Greek-English Lexicon of the New Testament* (Grand Rapids, MI: Baker, 1983), p. 353; *Walter Bauer's Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature,* 2a. ed., tr. William F. Arndt e F. Wilbur Gingrich, ed. F. W. Gingrich e Frederick W. Danker (Chicago: University of Chicago Press, 1979), p. 441; e *Theological Dictionary of the New Testament,* de Gerhard Kittel, tr. Geoffrey W. Bromiley (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1978), vol. 3, p. 816.

22 Moulton e Milligan, p. 352, citando de B.P. Grenfell e A.S. Hunt, eds., *The Oxyrhynchus Papyri* (London: 1898–1927), vol. 5, p. 840.

23 Mantey, p. 142.

24 Tradução Interlinear do Reino (em inglês, p. 988).

25 Mantey, p. 143.

26 *Watchtower,* 1 de março de 1975, p. 151; Ajuda ao Entendimento da Bíblia (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 1344, 1346.

27 Ajuda ao Entendimento da Bíblia (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 1347; *Watchtower,* 1 de julho de 1943, p. 203; 15 de março de 1971, p. 189; 1 de abril de 1972, p. 197; 15 de janeiro de 1959, p. 40-41; *The Nations Shall Know That I Am Jehovah—How?* (Brooklyn, NY: WBTS, 1971), p. 58, 70-71.

28 Ajuda ao Entendimento da Bíblia (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 1348.

29 *Watchtower,* 1 de setembro de 1979, p. 29, ênfase acrescentada.

30 Reimpressões de antigas edições da revista *Watchtower* estão disponíveis em *Reprints of the Original Watchtower and Herald of Christ's Presence,* 1879–1916 (12 vols.), de Chicago Bible Students, Box 6016, Chicago, IL 60680.

31 Bill Cetnar, em "Former Jehovah's Witnesses Testify", *The John Ankerberg Show,* 1982.

32 *"Armageddon: A Happy Beginning", www.watchtower.org/e/20051201/article_02.htm.*

33 As fontes das profecias apresentadas na Seção Quatro, pergunta 16, estão listadas por data:

• *1877:* N. H. Barbour and C. T. Russell, *Three Worlds and the Harvest of This World* (Rochester: Barbour and Russell, 1877), p. 17; citado em Edmond Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation* (Nutley, NJ: Presbyterian & Reformed, 1972), p. 82.

• 1886: *Zion's Watchtower and Herald of Christ's Presence,* Jan. 1886, p. 1 (Reprints, vol. 2, p. 817).

• *1889:* C. T. Russell, *The Time Is at Hand* (Allegheny, PA: WBTS, 1889), p. 101; citado em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 83.

• 1894: *Reprints,* p. 1677.

• 1904: C. T. Russell, *The New Creation* (WBTS, 1904), p. 579; citado em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 84.

• *1914, Maio: Watchtower,* 1 de maio de 1914, p. 134 *(Reprints,* p. 5450).

• *1914: Watchtower,* 1 de maio de 1914, p. 23-26.

• 1917: *Pastor Russell's Sermons* (WBTS, 1917), p. 676.

• 1922: J. F. Rutherford, *Millions Now Living Will Never Die* (WBTS, 1920), p. 97, 105, 140, em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation*, p. 87; *Watchtower*, 1 de setembro de 1922, p. 262.

• *1923: Watchtower,* 1 de abril de 1923, p. 106.

• *1930:* J. F. Rutherford, *Light* (WBTS, 1930), vol. 2, p. 327; citado em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 89.

• *1931:* J. F. Rutherford, *Vindication,* vol. 1 (WBTS, 1931), p. 147.

• *1933:* J. F. Rutherford, *Preparation* (WBTS, 1933), p. 11.

• *1933:* J. F. Rutherford, *Preparation,* p. 16-18.

• *1939:* J. F. Rutherford, *Salvation* (WBTS, 1939), p. 310; citado em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 89.

• *1940-1943:* Cópias em arquivo. Agradecemos ao Professor Edmond C. Gruss por fornecer as cópias.

• *1940: Messenger,* Setembro 1940, p. 6

• *1941: Watchtower,* 15 de setembro de 1941, p. 276, 288.

• *1942, Janeiro: Watchtower,* 15 de janeiro de 1942, p. 28.

• *1942, Maio: Watchtower,* 1 de maio de 1942, p. 139.

• *1943: Watchtower,* 1 de maio de 1943, p. 139.

• *1944: Watchtower,* 1 de setembro de 1944, p. 264.

• *1946: Let God Be True* (WBTS, 1946), p. 194.

• 1950: *This Means Everlasting Life* (WBTS, 1950), p. 311; citado em Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 93.

• 1953: *You May Survive Armageddon into God's New World* (WBTS, 1955), p. 11, compare p. 362. Essa declaração foi feita num discurso proferido em 1953.

• 1955: *You May Survive Armageddon,* p. 331.

• 1958: *From Paradise Lost to Paradise Regained* (WBTS, 1958), p. 205.

34 *Awake!,* 8 de outubro de 1968, p. 23.

35 Veja a discussão com documentação fotográfica em Magnani e Barret, *Dialogue with Jehovah's Witnesses,* vol. 2, p. 53-55, e Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* p. 13-15; *Then Is Finished the Mystery of God* (WBTS, 1969), p. 364-71.

36 As fontes das profecias estão listadas por data:

• 1973: *True Peace and Security – From What Source?* (WBTS, 1973), p. 83.

• 1973: *God's Kingdom of a Thousand Years Has Approached* (WBTS, 1973), p. 44.

• 1974, Maio: revista *Kingdom Ministry*, maio 1974, p. 3.

• 1975: *Man's Salvation Out of World Distress at Hand* (Está Próxima A Salvação Do Homem Da Aflição Mundial!, 1976) (WBTS, 1975), p. 312.

• 1975: *Man's Salvation*, p. 349.

37 As fontes das profecias estão listadas por data:

• *1992: "Will This World Survive?" watchtower.org/e/t19/article_01.htm;*

• *2005: "Are We Really Living in 'The Last Days'?"* watchtower.org/e/20060915/article_02.htm;

• *2006: "How Do We Know We Are in the Last Days? – Part 9"* watchtower.org/e/dg/article_09.htm, accessed April 12, 2008.

38 *Man's Salvation* p. 283-84;

39 *Man's Salvation* p. 309.

40 *Man's Salvation*, p. 287. Sob juramento, Hayden C. Covington, conselheiro jurídico da Sociedade, também admitiu que a profecia era falsa e que, apesar disso, teve que ser aceita pelas Testemunhas para preservar a "unidade a qualquer custo". Veja a transcrição em Gruss, *The Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation*, p. 99-101.

41 *1975 Yearbook of Jehovah's Witnesses* (WBTS, 1974), p. 76; 1975 Yearbook, p. 145-46; 1980 *Yearbook of Jehovah's Witnesses* (WBTS, 1979), p. 30-31.

42 *1975 Yearbook*, p. 245.

43 Documentação adicional de falsas profecias e da supressão de informações vitais pela Sociedade Torre de Vigia pode ser encontrada em Gruss, *The Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation*, e no livro de Carl Olof Jonsson (que foi membro da Sociedade por 25 anos) *The Gentile Times Reconsidered* (La Jolla, CA: Good News Defenders, 1983).

44 J. F. Rutherford, revista *The Golden Age*, 18 de janeiro de 1933, p. 252.

45 Ajuda ao Entendimento da Bíblia (Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1982-1983), p. 1060.

46 Gruss, *Apostles of Denial*, p. 232-34, citando documentação original.

47 William e Joan Cetnar, p. 30. Todas as ilustrações, exceto a primeira, foram tiradas de Gruss, *We Left Jehovah's Witnesses — A Non-Prophet Organization* (Nutley, NJ: Presbyterian & Reformed, 1974), p. 156-59, citando documentação original.

48 Gruss, *Apostles of Denial*, p. 104, compare p. 56-66, 76; William J. Schnell, *Jehovah's Witnesses Errors Exposed* (Grand Rapids, MI: Baker, 1975), p. 13.

49 Compare o debate Russell-White de 1908; J. F. Rutherford, *Reconciliation* (WBTS, 1928), p. 175-76; *The New World* (WBTS, 1942), p. 360-61; *Let God Be True* (WBTS, 1946), p. 79; *The New World* (WBTS, 1952), p. 98.

50 Sua história oficial também foi alterada; veja Gruss, *Apostles of Denial,* p. 19-37.

51 *1975 Yearbook,* p. 245; J. F. Rutherford, *Prophecy* (WBTS, 1929), p. 67-68; *Awake!,* 22 de março de 1963.

52 Roy Goodrich, presidente da seita dissidente das Testemunhas de Jeová denominada *Back to the Bible Way* (De Volta para o Caminho da Bíblia), discute o envolvimento da Sociedade com psicometria e radiônica em seu livro *"Demonism and the Watchtower".* Estas são formas de diagnóstico médico espírita. Veja John Weldon e Zola Levitt, *Psychic Healing* (Chicago; Moody Press, 1982), p. 53-65. O último endereço conhecido de *Back to the Bible Way* era 517 NE Second St., Ft. Lauderdale, FL 33301.

53 Para documentação primária, consulte Walter Martin, *Jehovah of the Watchtower* (Chicago: Moody Press, ed. rev., 1974), p. 19-23; Gruss, *Apostles of Denial,* p. 27, 45, 294-95; Gruss, *Jehovah's Witnesses and Prophetic Speculation,* capítulo 6; Anthony Hoekema, *The Four Major Cults* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1970), p. 243; Michael Van Buskirk, *The Scholastic Dishonesty of the Watchtower* p. 259; Gruss, *We Left Jehovah's Witnesses,* p. 7, 65-66, 70, 74-75, 80-81, 83, 111, 118-19, 129; Havor Montague, "Watchtower Congregations: Communion or Conflict?" (Costa Mesa, CA: CARIS), p. 7; David Hesselgrave, ed., *Dynamic Religious Movements* (Grand Rapids, MI: Baker, 1978), p. 183. Para informações sobre a alta incidência de doença mental entre as Testemunhas de Jeová, veja Dr. Jerry Bergman, *The Mental Health of Jehovah's Witnesses* (Clayton, CA: Witness, Inc., 1987).

54 William e Joan Cetnar, p. 53 (compare p. 48-55). A tradução de Johannes Greber, de 1933, *(The New Testament: A New Translation and Explanation)* é citada em, por exemplo, *Make Sure of All Things,* p. 489. Greber era um medium espírita que afirmava que sua tradução vinha do mundo espiritual. Sua "Bíblia" traduz João 1.1, Hebreus 1.8 e outras passagens do mesmo modo que a *TNM.*

55 J. F. Rutherford, *Riches* (WBTS, 1936), p. 316, e *Vindication* vol. 3 (WBTS, 1932), p. 250; William e Joan Cetnar, p. 55.

56 Rutherford, *Preparation,* p. 35-38, 67; *Watchtower,* 1 de abril de 1972, p. 200, compare 1 de setembro de 1932, p. 263.

57 Todas de *Watchtower,* respectivamente 1 de dezembro de 1981, p. 27, e 15 de julho de 1960, p. 439; 1 de abril de 1972, p. 200; 15 de novembro de 1933, p. 344; 1 de novembro de 1935, p. 331; e 15 de dezembro de 1987, p. 7.

58 *Watchtower,* 1 de setembro de 1930, p. 263, e 1 de fevereiro de 1935, p. 41; Rutherford, *Riches,* p. 316.

59 *Jehovah's Witnesses: Proclaimers of God's Kingdom*, 1993, p. 708, de *TowerWatch.org.*

60 *"Angels: How They Affect Us", watchtower.org/e/20060105/article_02.htm.*

61 *Watchtower,* 1 de março de 1972, p. 155, e 1 de agosto de 1987, p. 19. Muitas dessas informações foram fornecidas por Duane Magnani, de Witness, Inc., PO Box 597, Clayton, CA 94517. Para mais informações e documentação sobre as declarações da Sociedade de que recebe orientação e direção do mundo espiritual, veja a fita gravada de Witness, Inc. *"Angels of the New Light"* e o texto *The Heavenly Weatherman,* p. 3. É possível solicitar um catálogo gratuito do material disponível.

Seção Cinco: Conclusão

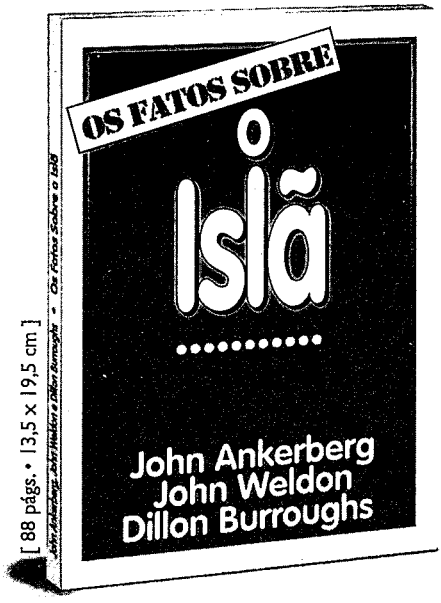
1 Raymond Franz, *Crisis of Conscience* (Atlanta, GA: Commentary Press, 2002), p. 31. 62.

2 *Is This Life All There Is?* [Esta Vida é Tudo o Que Há?] (WBTS, 1974), p. 99.

3 *"Distortions of the New Testament"*, do Dr. Mantey, está disponível em fita gravada, sob o título Tape T2, em Witness, Inc., PO Box 597, Clayton, CA 94517. O texto da carta escrita em 1974 pelo Dr. Mantey foi traduzido a partir do texto em inglês publicado em Michael Van Buskirk, *The Scholastic Dishonesty of the Watchtower*, p. 11-12. Para mais informações sobre o Dr. Julius Mantey, veja Seção Quatro, item 13, deste livro.

ACTUAL EDIÇÕES
Caixa Postal 1688
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385
www.chamada.com.br • pedidos@chamada.com.br

DA MESMA SÉRIE:



Como resultado de exaustivas pesquisas e privilegiado conhecimento bíblico, os autores apresentam fatos essenciais para que os leitores possam avaliar e discutir sobre assuntos pertinentes ao Islã. De maneira simples e concisa abordam questões como:

- Como o Islã teve início e quem foi Maomé?
- O que os muçulmanos crêem e o que ensinam sobre Jesus?
- Alá é a mesma "pessoa" do que o Deus da Bíblia?

Os Fatos Sobre o Islã discorre sobre esses e vários outros assuntos que ajudam a entender o que acontece com os seguidores de Maomé.

pedidos: ✆ 0300 789.5152 • www.Chamada.com.br

A série "Os Fatos Sobre" é uma fonte de recursos extremamente valiosa para a compreensão e o testemunho eficaz do cristão num mundo cada vez mais voltado ao paganismo. Recomendo muito a sua leitura. **– Dave Hunt**

Neste volume, os autores, conhecidos por suas exaustivas pesquisas e privilegiado conhecimento bíblico, apresentam fatos essenciais para que os leitores possam avaliar e discutir sobre assuntos pertinentes às Testemunhas de Jeová, sua organização religiosa e sobre a Sociedade Torre de Vigia. De maneira simples e concisa abordam questões como:

- O que é a Sociedade Torre de Vigia e que poder ela detém?
- A tradução da Bíblia feita pela Sociedade Torre de Vigia é exata?
- O ensinamento da Sociedade sobre a salvação é bíblico?

Se o leitor estiver buscando alguma informação específica ou, mesmo, simplesmente enriquecer seus conhecimentos, nesse livro encontrará respostas relevantes a respeito desse grupo.

John Ankerberg é apresentador do premiado programa "The John Ankerberg Show", em rede nacional nos EUA, e transmitido também para mais de 200 países. Ele diplomou-se em teologia , história da igreja e pensamento cristão e é orador internacional. É diretor da NBR – Associação de Emissoras Religiosas Nacionais dos EUA.

John Weldon é autor e co-autor de 30 livros sobre seitas, ocultismo e questões sociais. Formou-se em sociologia, apologética cristã e religiões comparadas.

Dillon Burroughs é autor e co-autor de 14 livros, sendo alguns da série "Fatos sobre...". É professor de teologia na Universidade Temple, no Tenesse, EUA.

ACTUAL EDIÇÕES
Caixa Postal 1688
90001-970 • Porto Alegre/RS • BRASIL
Fone: (51) 3241.5050 • Fax: (51) 3249.7385
www.chamada.com.br • pedidos@chamada.com.br

ISBN 978-85-7720-074-0